



2026

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE Design Gráfico

Unimar
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA



UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR

Márcio Mesquita Serva
Reitor

Regina Lúcia Ottaiano Losasso Serva
Vice-reitora

Fernanda Mesquita Serva
Pró-reitora de Graduação

Marco Antônio Teixeira
Pró-reitor Administrativo

Tania Cristina Pithon Curi
Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação

Fernanda Mesquita Serva
Pró-reitora de Extensão e Ação Comunitária

Andreia Cristina Fregate Baraldi Labegalini
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Simone de Camargo Bueno dos Santos
Secretária Acadêmica

Andreia Juliane Arimoto
Bibliotecária

Sumário

1- APRESENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR	4
1.1 Missão da Universidade de Marília	5
1.2 Histórico	5
1.3 Organograma	9
1.4 Apresentação dos Núcleos da UNIMAR	10
1.4.1 Conselho Universitário – CONSUNI	11
1.4.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE	12
2- HISTÓRICO DO CURSO	12
2.1 Atos Regulatórios do Curso	13
2.2. Justificativa do Curso	13
3- ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	14
3.1 Políticas Institucionais No Âmbito Do Curso (ensino, pesquisa e extensão)	15
3.2 Objetivos Do Curso	16
3.3. Perfil Profissional do Egresso	17
3.4 Estrutura Curricular	18
3.4.1 Matriz Curricular do Curso com Disciplinas Curricularizadas	19
3.4.2. Curricularização da Extensão no Curso	22
3.5 Conteúdos curriculares	25
3.5.1 – Elementos Inovadores na Estrutura e Conteúdos Curriculares	25
3.6 Metodologia	27
3.7 Estágio Não Obrigatório Supervisionado	28
3.8 Atividades Complementares	29
3.9 Programa de Iniciação Científica	32
3.10 Projeto Integrador	32
3.11 Apoio Ao Discente	33
3.11.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Unimar e Curso de Psicologia/Unimar - NUAP	33
3.11. 2 Núcleo de Acessibilidade e Suporte Educacional Inclusivo- NASEI	34
3.11. 3 Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão - NIPEX	34
3. 11.4 Núcleo De Inovação E Empreendedorismo - NITE	35
3.11. 5 Núcleo Interdisciplinar de Estágio e Emprego - NIEEMP	36
3.11.6 Departamento de Relações Internacionais - DRI	36
3.11. 7 Núcleo de Apoio Fiscal- NAF	37
3.11.8 Sebrae Aqui na Unimar	37
3.11. 9 Laboratório de Avaliação Física e Prática Esportiva - LAFIPE	38
3.11. 10 Centro Judiciário de Solução de Conflitos - CEJUSC	38
3.11.11 Ouvidoria	38
3.11.12 Hospital Universitário	39
3.11. 13 Clínica de Fisioterapia	39

3.11. 14 Clínica de Nutrição	39
3. 11. 15 Clínica de Psicologia	40
3.11. 16 Clínica de Odontologia	40
3.11.17 Bolsas e Programas	40
3.12 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.....	41
3.13 Atividades de Tutoria.....	44
3.14 Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) No Processo Ensino-Aprendizagem	45
3.14.1 Inovação Tecnológica	47
3.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	48
3.16 Material Didático	48
3.17 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	49
3.18 Número de Vagas	51
3.19 Pesquisa no Curso	51
3.20 Extensão no Curso	52
4- CORPO DOCENTE E TUTORIAL	53
4.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	53
4.1.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante	54
4.2 Equipe multidisciplinar	54
4.3 Atuação do coordenador	55
4.3.1. Experiencia Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do Coordenador	56
4.4 Regime de trabalho do coordenador de curso	57
4.5 Corpo docente: titulação	57
4.6-Regime De Trabalho Do Corpo Docente Do Curso	58
4.7-Experiência Profissional Do Docente.....	59
4.8-Experiência No Exercício Da Docência Superior	60
4.9 Relação de Professores segundo Titulação, Regime de Trabalho, Experiencia Profissional e Magistério.....	61
4.10 Atuação do Conselho do Curso.....	62
4.11Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	62
5- INFRAESTRUTURA.....	63
5.1 Espaço De Trabalho Para Docentes Em Tempo Integral	64
5.2 Espaço De Trabalho Para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos	64
5.3 Sala Coletiva E Centro De Convivência De Professores.....	65
5.4 Salas De Aula.....	65
5.5 Acesso Dos Alunos A Equipamentos De Informática.....	65
5.6 Bibliografia Básica Por Unidade Curricular.....	66
5.7 Bibliografia Complementar Por Unidade Curricular.....	67
5.8 Laboratórios Didáticos De Formação Específica.....	67

5.9 Considerações Finais 68

ANEXO – EMENTÁRIO73

1- APRESENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da UNIMAR, como todos os outros do Campus, realiza suas atividades e desenvolve seu Projeto Pedagógico de acordo com o Regimento da universidade e o seu PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. Normas e Portarias vão se sucedendo, de acordo com diretrizes do MEC, passando pela aprovação do CONSUNI e do CONSEPE, no sentido de adequar-se da melhor maneira aos parâmetros pretendidos. Anualmente, a CPA realiza avaliações em todos os âmbitos da universidade, o que enriquece o curso, além de buscar respostas aos anseios de cada grupo e estimular novas ações a serem implementadas nos estudos do Projeto Pedagógico do Curso. O canal da Ouvidoria é uma ferramenta que vem de encontro ao atendimento de dúvidas e reclamações que possam surgir. Além das Normas Gerais da universidade, o C.S.T em Design Gráfico segue o Conselho Nacional de Educação define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, normas que definem a estrutura e organização dos cursos de educação profissional e tecnológica de graduação. Portarias e novas Normas necessárias à implantação do PPC, e enfoques específicos que forem ocorrendo, serão utilizados como anexos e incorporados nos estudos de adequação do PPC, nas reuniões do NDE para os próximos anos. A atual matriz curricular foi submetida à aprovação do CONSUNI e foi autorizada a complementação do Ementário durante o decorrer do ano e do andamento da matriz a cada novo semestre, o que será atendido prontamente e atualizado em termos de conteúdo e bibliografia, utilizando novos livros adquiridos a pedido da constituição dessa matriz, que acreditamos ser um salto no sentido da busca pela qualidade do curso e na formação de egressos melhor preparados para o mercado de trabalho.

Há sessenta anos a Universidade de Marília vem formando profissionais de destaque no cenário nacional e internacional, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento político, econômico e social do país.

A Universidade de Marília atualmente compreende todos os níveis de ensino, da graduação ao pós-doutorado, além de ofertar cursos de excelência nas quatro grandes áreas do conhecimento: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Ciências Humanas e Aplicadas.

A IES, Universidade de Marília – Unimar é uma instituição particular de educação superior mantida pela Associação de Ensino de Marília Ltda., com CNPJ nº

44.474.898/0001-05, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. A sede da mantenedora localiza-se na Avenida Higyno Muzzy Filho, nº 1001, CEP: 17525-902 Bairro Mirante, Marília – SP. Seu Contrato Social está registrado na Jucesp – Junta Comercial do Estado de São Paulo, registrado sob o número 35.216.058.308 de 12/04/2000, protocolo nº 82604/00-9, sendo que a mais recente alteração está registrada na Jucesp sob o nº 175494/07-1, datada de 25/05/2007. A IES é credenciada pela Portaria MEC nº 261/88 de 25/04/1988, publicada no D.O.U. de 26/04/1988.

1.1 Missão da Universidade de Marília

A Universidade exerce papel preponderante na vida e desenvolvimento da região de Marília; a ela compete promover a união do trinômio: escola, família e comunidade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional coloca como **MISSÃO DA UNIVERSIDADE:**

A Universidade de Marília tem como MISSÃO, respeitando o trinômio ensino, pesquisa e extensão, formar o profissional ético e competente, capaz de constituir o próprio conhecimento, promover a cultura, o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade humana.

1.2 Histórico

A cidade de Marília está localizada no centro-oeste do Estado de São Paulo, é reconhecida nacionalmente como a Capital Nacional do Alimento, título conquistado pela forte presença de indústrias alimentícias que abastecem o Brasil e o exterior. Com mais de 240 mil habitantes, Marília é um polo regional estratégico que integra dinamismo econômico, qualidade de vida e infraestrutura robusta.

Sua economia é diversificada, com destaque para o agronegócio, a indústria de transformação, especialmente no setor alimentício, e o setor de serviços, que cresce de forma contínua impulsionado pela presença de empresas, instituições de ensino e centros de inovação. O parque industrial local conta com mais de 400 indústrias, incluindo marcas de relevância nacional e internacional.

Além da força econômica, Marília se destaca pelo IDH elevado, boa mobilidade urbana, ampla rede de saúde, segurança pública estruturada e um calendário cultural e esportivo ativo. A cidade é um centro de convergência para mais de 1 milhão de

peças que vivem em sua região de influência, sendo referência em saúde, educação e negócios.

Geograficamente privilegiada, Marília está conectada a importantes rodovias, facilitando o escoamento de produção e o acesso a grandes centros como São Paulo, Bauru, Londrina e Presidente Prudente. Sua localização estratégica também favorece a atração de investimentos e talentos.

A relação entre Marília e a UNIMAR é simbiótica. A cidade fornece um ambiente fértil para o desenvolvimento acadêmico e profissional, enquanto a universidade contribui diretamente para o avanço econômico, social e cultural da região. Por meio de estágios, projetos de extensão e parcerias institucionais, a UNIMAR atua como agente de transformação e como ponte entre o conhecimento acadêmico e as necessidades da sociedade.

Mais do que um centro de formação profissional, a Universidade de Marília é um polo de inovação, cidadania e progresso, refletindo o espírito empreendedor e acolhedor da cidade que a abriga.

A entidade mantenedora da Universidade de Marília – Unimar é a Associação de Ensino de Marília – Ltda, CNPJ – 44.474.898/0001-05 – (código INEP 292).

A mantida é a Universidade de Marília – Unimar, Instituição privada de ensino superior, com fins lucrativos (código INEP 420), reconhecida pela Portaria MEC nº 261 de 25/04/88, publicada no D.O.U. de 26/04/88. A Mantenedora e a mantida estão situadas na cidade de Marília, Estado de São Paulo, à Av. Hygino Muzzi Filho, 1001, Campus Universitário – CEP 17525-902 – Caixa Postal 054 – Fone (14) 2105-4000 – Fax: (14) 3433-8691 - Endereço eletrônico – www.unimar.br

O Diretor Presidente da Associação de Ensino de Marília Ltda e também Reitor da Unimar é o Dr. Márcio Mesquita Serva, RG. 2.727.784-7 SSP-SP, CPF. 025.559.728-20, e-mail: reitoria@unimar.br.

A Universidade de Marília (UNIMAR) foi fundada em 1956 com o propósito de oferecer educação superior de qualidade no interior do Estado de São Paulo, em uma época em que a região dispunha de poucas opções de formação acadêmica. Sua criação foi impulsionada pela mobilização da comunidade local e pela visão de seus fundadores, que acreditavam no poder transformador da educação para o desenvolvimento regional e social.

Ao longo de seus 69 anos de história, a UNIMAR consolidou-se como uma instituição de referência no cenário educacional brasileiro. Atualmente, conta com milhares de alunos matriculados na graduação presencial, além de estudantes em cursos de

graduação a distância e pós-graduação. Mais de 130 mil profissionais já foram formados, o que comprova seu impacto duradouro na sociedade.

Comprometida com a excelência acadêmica, a pesquisa de ponta e o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios da sociedade, a UNIMAR adota metodologias ativas de aprendizagem, que promovem a participação efetiva dos estudantes em atividades práticas, projetos interdisciplinares e discussões aplicadas. Essa abordagem é sustentada por um corpo docente altamente qualificado e um currículo atualizado, que integra ensino, pesquisa e extensão em todas as etapas da jornada acadêmica.

A UNIMAR destaca-se ainda pela adoção de tecnologias educacionais e pela Plataforma de Carreiras, que aproxima estudantes e egressos de grandes oportunidades, facilitando sua inserção no mercado de trabalho.

Na área da saúde, a UNIMAR mantém um compromisso sólido com a formação de excelência e infraestrutura diferenciada. O **Hospital Beneficente Unimar (HBU)** é referência em atendimento humanizado e ensino clínico, proporcionando aos alunos um ambiente real de aprendizado desde os primeiros semestres. As **clínicas-escola** de diversas especialidades promovem a integração entre teoria e prática. Além disso, centros de pesquisa como o **Centro Interdisciplinar de Diabetes** e projetos de impacto social como o **Projeto Amor de Criança** reforçam o compromisso com a ciência aplicada e o bem-estar da população. A recente aprovação do **Doutorado Interdisciplinar em Saúde** fortalece ainda mais o papel da Universidade na produção de conhecimento e inovação.

O **Parque Tecnológico da UNIMAR** constitui um ecossistema inovador, que impulsiona a pesquisa aplicada, o empreendedorismo e a conexão entre a academia e o setor produtivo. Empresas e startups encontram no campus um ambiente propício para experimentação, desenvolvimento de novas tecnologias e geração de soluções, especialmente nas áreas de saúde, agronegócio e Indústria 4.0.

A **internacionalização** é outro pilar estratégico da UNIMAR. Parcerias com instituições de diversos países promovem intercâmbios, pesquisas conjuntas e mobilidade acadêmica, ampliando os horizontes de alunos e docentes e preparando-os para atuar globalmente.

Cuidar de vidas é a essência da UNIMAR. Na Universidade de Marília, a formação vai muito além da sala de aula. Por isso, a UNIMAR cuida do bem-estar dos estudantes de forma integral, promovendo o equilíbrio entre todas as dimensões da vida: espiritual, financeira, intelectual, física, social e emocional, com o compromisso de

oferecer um ambiente acolhedor, humano e inspirador, onde cada estudante possa se desenvolver plenamente, com suporte, orientação e oportunidades reais de crescimento pessoal e profissional.

Dimensões do Bem-Estar:

- **Espiritual:** Momentos de escuta, reflexão e conexão interior, com respeito à diversidade religiosa e espiritual, fortalecendo o propósito e o sentido de vida.
- **Financeiro:** Programas de incentivo, orientação financeira e parcerias que viabilizam o acesso à educação de qualidade com responsabilidade e planejamento.
- **Intelectual:** Ensino de excelência, incentivo à pesquisa, internacionalização, inovação e vivências práticas que despertam o pensamento crítico, a criatividade e a paixão pelo conhecimento.
- **Físico:** Atividades esportivas, programas de saúde, alimentação balanceada, infraestrutura adequada e incentivo à prática de hábitos saudáveis.
- **Social:** Ambiente inclusivo, diversidade, projetos de extensão, voluntariado e ações que fortalecem o senso de comunidade e o protagonismo social.
- **Emocional:** Acolhimento psicológico, orientação psicopedagógica, rodas de conversa e ações voltadas ao autocuidado, à empatia e à saúde mental.

A UNIMAR mantém parcerias com instituições públicas e privadas, centros de pesquisa e empresas, promovendo estágios, programas de inovação e ações de impacto social. Mais de 20 empresas estão sediadas dentro do campus, permitindo aos alunos a vivência prática integrada à formação acadêmica. Durante a pandemia, a Universidade teve papel fundamental no acolhimento à população, contribuindo com atendimentos no hospital universitário e diversas ações de apoio à saúde pública. Além disso, a UNIMAR participa ativamente de importantes redes de cooperação institucional, que promovem o intercâmbio de boas práticas, inovação e desenvolvimento estratégico no ensino superior. Entre elas destacam-se:

- Rede 14 do Semesp;
- Rede de Autoavaliação Institucional;
- G7, grupo formado por instituições de referência;
- MetaRed, iniciativa internacional voltada à transformação digital nas universidades;
- E as redes temáticas nas áreas de Educação a Distância (EAD), Pesquisa Institucional (PI), Saúde e Marketing.

Essas conexões fortalecem a atuação da UNIMAR em um ecossistema colaborativo, contribuindo para a melhoria contínua de seus processos acadêmicos, administrativos e de gestão.

A UNIMAR foi sede, em 2024, do **CONIC – Congresso Nacional de Iniciação Científica**, o maior evento de iniciação científica do Brasil, promovido pelo Semesp. A realização do CONIC em nosso campus representa o reconhecimento do compromisso da UNIMAR com a pesquisa científica, a inovação e a formação de estudantes protagonistas do conhecimento. O evento reuniu alunos de graduação de instituições de ensino superior de todo o país, que apresentaram seus projetos de pesquisa nas mais diversas áreas do saber, em um ambiente de troca, aprendizado e valorização da produção acadêmica.

No âmbito da **pós-graduação stricto sensu**, a UNIMAR oferece programas reconhecidos pelo Ministério da Educação e aprovados pela CAPES. São eles:

- Mestrado e Doutorado Acadêmico em Direito;
- Mestrado e Doutorado Acadêmico em Interações Estruturais e Funcionais da Reabilitação;
- Mestrado Profissional em Saúde Animal, Produção e Ambiente;
- Mestrado Profissional em Administração de Organizações Inovadoras.

Em 2023, 2024 e 2025, a UNIMAR recebeu novamente o **Selo Instituição Socialmente Responsável**, concedido pela **ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior**, e o selo de "Instituição Comprometida com a Empregabilidade", pelo **Indicador ABMES/Symplicity de Empregabilidade (IASE)**. Também foi reconhecida como um dos **Melhores Lugares para se trabalhar**, resultado de uma cultura institucional sólida, humanizada e comprometida com o bem-estar e a valorização de cada pessoa que constrói essa universidade todos os dias. Com uma trajetória marcada pela excelência acadêmica, responsabilidade social e compromisso com o futuro, a UNIMAR segue formando profissionais preparados, cidadãos conscientes e agentes de transformação para o Brasil e o mundo.

1.3 Organograma

A estrutura organizacional com as instâncias de decisão da UNIMAR obedece ao Estatuto Social da Mantenedora e o Regimento Geral da Universidade de Marília, a UNIMAR está organizada em um só campus, com seus Cursos constituindo-se em unidades de ensino no âmbito da Universidade.

A estrutura organizacional da UNIMAR está composta de:

I- Órgão da Administração Superior

- Conselho Universitário- CONSUNI
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão- CONSEPE

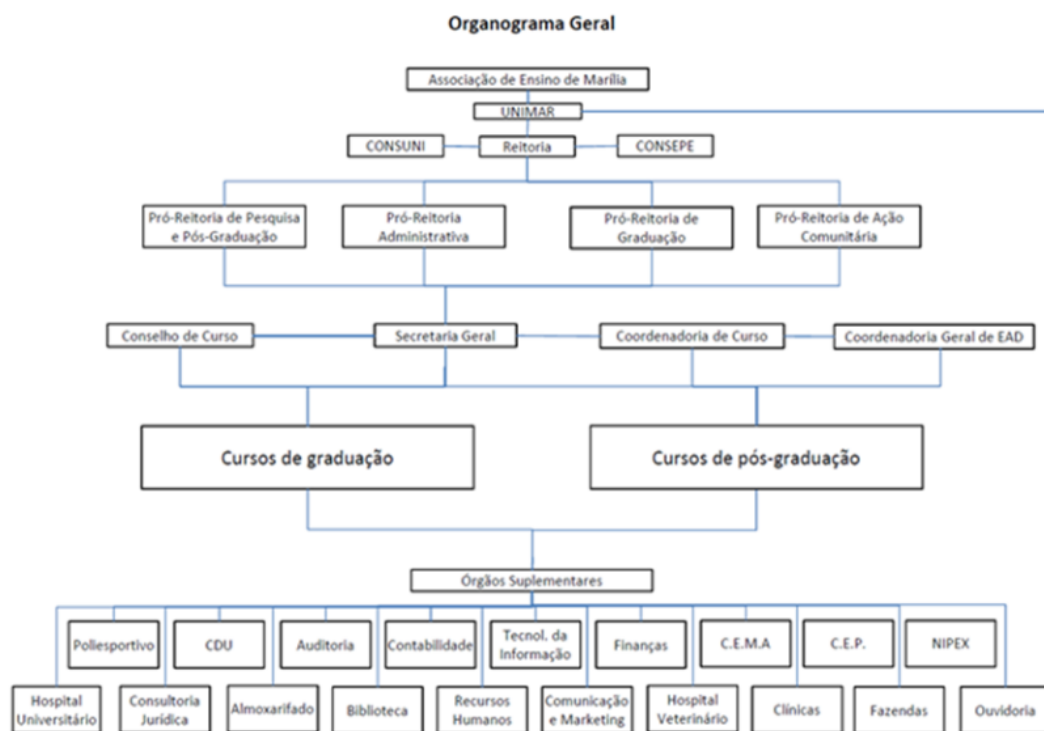
II- Órgão da Administração Direta

- Reitoria
- Pró- Reitorias
- Secretaria Geral

III- Órgãos da Administração Intermediária

- Coordenações de Cursos

Conselho de Curso /Colegiado de Curso



1.4 Apresentação dos Núcleos da UNIMAR

A estrutura de apoio aos estudantes é reforçada por núcleos institucionais que desempenham papel essencial na promoção da qualidade de vida acadêmica:

- **NIPEX** (Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão): articula ações de iniciação científica e projetos extensionistas;

- **NUAP** (Núcleo de Apoio Psicopedagógico): oferece suporte emocional, pedagógico e psicológico;
- **NIEEMP** (Núcleo Interdisciplinar de Estágio e Empregabilidade): promove a inserção profissional e acompanha os egressos;
- **NITE** (Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo): estimula a cultura empreendedora e o desenvolvimento de soluções inovadoras;
- **NASEI** (Núcleo de Acessibilidade e Suporte Educacional Inclusivo): assegura a inclusão plena de estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas.



1.4.1 Conselho Universitário – CONSUNI

O CONSUNI é órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa e normativa; é constituído pelo Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, representantes da Mantenedora (por ela indicados) e, eleitos por seus pares, Coordenadores de Curso, membros do Corpo Docente, Discente e representantes do Corpo Técnico-Administrativo. A ele compete definir, propor, criar, fixar, regulamentar, homologar, aprovar, decidir, exercer todas as medidas referente são objetivos, ações de ensino, pesquisa e extensão e prazos da Universidade, sempre em observância à legislação de ensino, como também às condições econômico-financeiras da entidade mantenedora, Estatuto e Regimento Geral.

1.4.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE

O CONSEPE é órgão de natureza consultiva e deliberativa, destinado a orientar, coordenar e supervisionar o ensino, pesquisa e extensão da Universidade; é constituído pelo Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Coordenadores de Curso, representantes do Corpo Docente de cada Curso e por um representante do Corpo Discente. A ele compete zelar, definir, propor, manifestar-se, aprovar, emitir parecer sobre as ações da IES referentes ao ensino, pesquisa e extensão, em observância à legislação de ensino, Estatuto e Regimento da UNIMAR.

2- HISTÓRICO DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, é um curso que está na sua fase inicial, com sua 1ª turma ingressante em 2025 e em fevereiro de 2026 a 2ª turma ingressou no curso.

No cenário atual, onde a comunicação visual desempenha um papel crucial em todos os aspectos da vida cotidiana, a demanda por profissionais capacitados em design gráfico nunca foi tão alta.

A indústria criativa, que inclui o design gráfico, está em expansão global e contribui significativamente para a economia. Com a crescente demanda por branding, design de produtos, e comunicação visual, há uma necessidade crescente de profissionais qualificados que possam criar soluções visuais inovadoras e eficazes.

O C.S.T em Design Gráfico quer atender a essa demanda, preparando os alunos para contribuir significativamente para a indústria criativa e para o mercado de trabalho em geral, que exige um profissional que saiba atuar um mercado em constante evolução, onde a inovação, a criatividade e a competência técnica são essenciais para o sucesso.

O C.S.T em Design Gráfico fornecerá uma formação abrangente que combina teoria da arte e comunicação com habilidades práticas em softwares e tecnologias de design, preparando os alunos para enfrentar os desafios da profissão.

O C.S.T em Design Gráfico visa preparar os alunos para uma carreira dinâmica e em crescimento, oferecendo uma formação prática e atualizada que os capacite a se destacar em um setor altamente competitivo. Com uma abordagem ágil e adaptável, o curso garante que os graduados estejam prontos para enfrentar os desafios do

mercado e contribuir para o avanço do design gráfico em um ambiente digital em rápida evolução.

NOME DO CURSO – Tecnologia em Design Gráfico

CÓDIGO CINE – 0211D01

ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO – O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da Universidade de Marília – UNIMAR, é ofertado no Bloco XI das dependências da Universidade, localizado na Avenida Hygino Muzzy Filho, nº 1001 – Campus Universitário nesta cidade de Marília, SP.

TÍTULO OFERTADO – Tecnólogo em Design Gráfico

MODALIDADE – Presencial

DURAÇÃO – 02 anos

VAGAS – 150

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO – 1700

A carga horária total de curso é de 1.700 horas , distribuídas da seguinte forma:

- Carga horária componente curriculares: 1.600 horas
- Disciplina Optativa: 40 horas (Libras)
- Atividades Complementares: 100 horas

2.1 Atos Regulatórios do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico é orientado RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, no capítulo VIII da estrutura e organização dos cursos de educação Profissional e Tecnológica de Graduação, e pelo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) aprovado pela Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024.

2.2. Justificativa do Curso

A criação do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da Unimar atende a uma necessidade crescente da região por profissionais qualificados na área da economia criativa, especialmente em comunicação visual, publicidade, marketing

digital, design editorial, branding e produção multimídia. O cenário contemporâneo aponta para a valorização do design como elemento estratégico na diferenciação de marcas, produtos e serviços, tornando-se essencial para a competitividade das organizações em um mercado cada vez mais dinâmico e digitalizado.

No contexto local, Marília destaca-se como polo regional de comércio, serviços, saúde e educação, concentrando empresas de diversos segmentos que demandam constantemente soluções de comunicação visual e identidade corporativa. Além disso, o desenvolvimento do setor tecnológico e a expansão das mídias digitais ampliaram a necessidade de profissionais capazes de atuar de forma criativa e técnica em áreas como design de interfaces, mídias sociais, produção audiovisual, animação e design para web e mobile.

O curso também se alinha às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica e às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando formação prática, interdisciplinar e voltada para o mercado de trabalho. Além de atender às demandas empresariais, o curso promoverá impacto social e cultural, ampliando a produção de projetos gráficos para a comunidade e estimulando a integração entre universidade, setor produtivo e sociedade.

Dessa forma, a implantação do curso justifica-se tanto pela demanda profissional regional quanto pela contribuição acadêmica, social e econômica que oferecerá, consolidando-se como espaço de inovação, criatividade e desenvolvimento.

3- ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da Unimar conta com uma organização didático-pedagógica orgânica e sistemática. Semestralmente são realizadas reuniões de acompanhamento didático entre os professores, Conselho de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Coordenação do Curso para discussões dos planos de ensino, envolvendo os objetivos, ementa, critérios e avaliações, metodologias de aprendizagem e referências de cada disciplina, bem como o desempenho dos alunos em sala de aula. O NDE tem por tarefa avaliar o processo de ensino-aprendizagem através do acompanhamento do processo e de seus resultados parciais ouvindo professores e alunos e, por conseguinte, promovendo

revisões no Projeto Pedagógico com o intuito de aperfeiçoá-lo e atualizá-lo continuamente.

3.1 Políticas Institucionais No Âmbito Do Curso (ensino, pesquisa e extensão)

As políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIMAR, estão plenamente integradas ao Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica. Essas políticas têm como propósito ampliar as oportunidades de aprendizagem, alinhadas ao perfil do egresso, por meio de práticas inovadoras e bem-sucedidas, que assegurem a formação de um profissional competente, ético, comprometido com a cidadania, com o propósito de formar profissionais competentes, inovadores e comprometidos com as demandas contemporâneas da sociedade e do mercado.

Com esse objetivo, o curso define como metas as seguintes diretrizes:

1. Formação de Competências Profissionais Integradas: formular um perfil profissional claro e orientado para a atuação nas diversas áreas do Design Gráfico, assegurando o desenvolvimento de competências tecnológicas, gerais e específicas — abrangendo fundamentos científicos, técnicos e humanísticos necessários à prática profissional.
2. Identidade Profissional e Coerência Curricular: promover a identidade clara e coerente do perfil profissional de egressos, alinhando objetivos, competências e organização curricular ao campo específico do Design Gráfico.
3. Os programas e planos de ensino priorizam a interdisciplinaridade; a predominância da formação sobre a informação; a articulação entre a teoria e prática e a promoção de atividades educativas de natureza científica e de extensão.
4. O corpo docente do Curso Superior em Tecnologia em Design Gráfico tem necessariamente, formação técnica, profissional e científica na sua área de conhecimento, o que requer pós-graduação lato sensu e/ou stricto sensu e com permanente atualização. Esta competência não se concentra exclusivamente no domínio da ciência: exige-se, igualmente, a competência formadora, que envolve habilidade pedagógica e experiência profissional, essenciais para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e para a formação integral.
5. Curricularização da Extensão Universitária: o curso apresenta diferentes atividades extensionistas na sua matriz curricular, garantindo a vivência acadêmica em cenários reais.

6. Eventos científicos, profissionais e culturais: semanas acadêmicas, simpósios, feiras criativas, concursos e hackathons que aproximam estudantes do mercado e estimulam a inovação. Festivais e projetos sociais que promovem integração com a comunidade e fortalecem a identidade institucional.
7. Internacionalização e Intercâmbios: Convênios com instituições estrangeiras e atividades em inglês voltadas ao mercado global.
8. Projetos Interdisciplinares e Intercursos: Integração com cursos da área de Humanas e também de outras áreas, como Saúde, Tecnologia e Agrárias promovendo projetos conjuntos que simulam ambientes de inovação e extensão universitária.
9. Uso de metodologias ativas de aprendizagem: como estudo de casos, aprendizagem baseada em problemas (PBL), simulações realísticas e tecnologias digitais de ensino.

Dessa forma, o curso consolida seu compromisso com a formação acadêmica de excelência, pautada na integração entre teoria e prática, na produção de conhecimento relevante e na promoção de ações que impactam positivamente a sociedade. Ao alinhar-se às diretrizes institucionais e às demandas contemporâneas do mercado e da comunidade, reafirma-se como um espaço de inovação, responsabilidade social e desenvolvimento humano, preparando profissionais competentes, críticos e éticos para os desafios do campo do Design Gráfico.

3.2 Objetivos Do Curso

Atendendo aos princípios e compromissos propostos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, o C.S.T em Design Gráfico da Unimar tem como objetivo oferecer um curso tecnológico completo, que forme um tecnólogo pronto para ingressar no mercado de trabalho e com qualificações profissionais que permita sua atuação em todos os cenários de atuação do Designer Gráfico.

O curso possui caráter formativo direcionado à formação de profissionais com competências criativas e técnicas, capazes de elaborar soluções gráficas inovadoras por meio de domínio de processos e linguagem visual adequada. Visa o desenvolvimento da atuação interdisciplinar, com visão sistêmica de projetos e profundo conhecimento do setor produtivo, aliando saberes científico-tecnológicos a práticas de gestão, qualidade e responsabilidade social. Ao longo da formação, busca-se estimular a ética e o compromisso com os impactos históricos, culturais, ambientais

e econômicos da produção em design, preparando o egresso para atuar com eficiência, criticidade e sensibilidade profissional.

3.3. Perfil Profissional do Egresso

Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional e Tecnológica, o perfil profissional do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da Unimar, está inserido num contexto de competências e habilidades que são desenvolvidas pelo discente e as articula com as necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. O perfil profissional do designer gráfico é caracterizado por uma combinação de habilidades técnicas, criativas e interpessoais. Aqui estão algumas características-chave que definem esse perfil:

- Inovação Visual: Capacidade de criar soluções visuais originais e atraentes.
- Desenvolver linguagens visuais.
- Produzir criações integradas aos sistemas de comunicação e da arte
- Domínio de Software para projetar a programação visual em meios físicos e digitais.
- Supervisionar a funcionalidade e usabilidade dos projetos adaptados aos diversos tipos de processos e produção gráfica.
- Elaborar portfólios, com uso de técnicas diferenciadas de expressão gráfica
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.
- Versatilidade: Capacidade de trabalhar em diferentes mídias, tanto impressas quanto digitais, e adaptar-se a diferentes estilos e demandas de projetos.

Além das habilidades técnicas, é indispensável que o tecnólogo em designer gráfico tenha habilidades que o ajude a integrar equipes, que tenha a capacidade de atuar dentro de novas condições de trabalho, de novas tecnologias e de novas exigências de conhecimento, qualidade e produtividade. São fundamentais:

- Aprendizado Contínuo: Disposição para aprender novas ferramentas, técnicas e tendências de design para se manter atualizado no campo.
- Competências múltiplas: permitindo transitar com desenvoltura entre as diversas atividades da área de Design Gráfico, bem como atender as mais diversas demandas de um extenso mercado propenso a mudanças rápidas e constantes.

- Atualização Constante: capacidade de manter constante intercâmbio com segmentos de outras formas de arte, como a sociedade, culturas nativas e diversas, buscando uma visão integrada e especulativa, geradora de novas ideias e possibilidades
- Postura ética: ter compromisso com a ética profissional voltada à organização democrática da vida em sociedade e com a sustentabilidade do planeta.
- Criatividade: ter um pensamento crítico, autonomia intelectual e criatividade.

3.4 Estrutura Curricular

A estrutura curricular sugere e obedece a uma lógica de construção do conhecimento, estabelecidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Para sua construção e atualização, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica e a compatibilidade da carga horária total, em horas-relógio, para estruturar as disciplinas por termo, de forma que o aluno seja inserido no processo de aprendizado de forma integrada, evidenciando a articulação da teoria e prática desde o primeiro termo, oferecendo assim, um melhor entrosamento e equilíbrio da teoria e prática do começo ao fim do curso.

Desde sua concepção, a matriz curricular do curso foi idealizada com o principal objetivo de atender as demandas locais, regionais e as inovações do setor de Design Gráfico, que impactam diretamente na formação e atuação do egresso.

A matriz curricular é a 4573. A disciplina de Libras é optativa (Decreto nº 5.626/2005) e é oferecida na modalidade EAD, além de mais oito disciplinas são oferecidas na modalidade EAD: História e Cultura Afro-brasileira, Teoria da Comunicação Visual, Psicologia das Cores e Percepção Visual, Animação e Motion Design, Desenho Artístico e Digital, Direitos Humanos, Ética e Legislação Profissional em Design, Empreendedorismo, Inovação e Criatividade, e Gestão de Projetos em Design Gráfico.

A articulação entre os componentes curriculares, foi analisada e constituída para viabilizar a interdisciplinaridade como forma de inovação no conteúdo teoria e prático. Foram criados alguns projetos interdisciplinares para que a integração e flexibilização dos conteúdos, que possam ser mais bem aproveitados e conseqüentemente, trazer melhor resultados aos alunos. Para isso, a integração e o percurso de formação são alinhados e construídos em etapas, em projetos multidisciplinares de maneira transversal e contínua, proporcionando um aprendizado inovador, pois o discente e

os docentes envolvidos, farão a inclusão de várias abordagens acadêmicas, teóricas e práticas no mesmo projeto, oferecendo uma dimensão maior e mais completa. Assim, a estrutura curricular do curso está pautada na inteligência curricular, ou seja, oferecer por meios dos componentes curriculares, elementos inovadores para o melhor percurso de formação.

O curso desenvolve-se em regime seriado, através de oito (04) termos semestrais, com duração de quatro (2) anos, com uma carga horária em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia que estabelece uma carga horária respeitando os tempos mínimos e máximos de integralização curricular, apresentando carga horária de 1.700 horas totais, assim subdivididas:

- 1.600 horas- carga horária das disciplinas obrigatórias (hora relógio)
- 100 horas - carga horária das atividades complementares
- 1.700 horas - carga horária total

Os projetos extensionistas trazem as experiências da prática, sendo este uma grande diferencial do curso. Projetos transversais e interdisciplinares contribuem para a construção de portfólio individual do aluno, com a utilização de metodologias ativas, produção de projetos gráficos, desenvolvimento de fóruns, debates e reflexões acerca de assuntos globais: sociais, econômicos, políticos, culturais e tecnológicos, são hoje a base adotadas pelo curso e trabalhadas pelo docente.

As disciplinas estão distribuídas em todo curso, na intenção de sempre haver uma continuidade no aprendizado prático, pautados nos projetos acadêmicos e também na curricularização da extensão universitária na matriz curricular. Teoria e prática caminham lado a lado, melhorando a formação do aluno como cidadão e profissional. A extensão une vários mundos: a capacitação extensiva à comunidade, responsabilidade social, experimentação discente em perspectivas diferentes da absorvida no estágio, integrando pessoas e ações. O aluno terá várias experiências, em vertentes sociais, psicológicas e profissionais, construindo um arcabouço sólido e eu dê subsídios para sua atuação profissional.

3.4.1 Matriz Curricular do Curso com Disciplinas Curricularizadas

MATRIZ CURRICULAR – 4573

TERMO	CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	C.H.	C.H. TEÓRICA	C.H. PRÁTICA	CRÉDITOS	C.H. DCE*
1	231880	Arte, Cultura e Comunicação	40	40	-	02	-
1	231881	Comunicação Visual e Semiótica	40	40	-	02	-
1	231882	Edição de Imagens Digitais	80	20	20	04	40
1	231885	Empreendedorismo, Inovação e Criatividade	80	80	-	04	-
1	231878	Fundamentos do Design Gráfico	40	20	20	02	-
1	231879	História do Design Gráfico	40	10	10	02	20
1	231883	Materiais e Processos Gráficos	80	80	-	04	-
1	231884	Teoria da Comunicação Visual	80	80	-	04	-
2	231888	Animação e Motion Design	40	40	-	02	-
2	231890	Design de Embalagens	80	20	20	04	40
2	231889	Design Editorial	80	40	40	04	-
2	231887	Fotografia Digital	80	20	20	04	40
2	203469	Projeto Integrador I	80		80	04	-
2	231891	Psicologia das Cores e Percepção Visual	40	40	-	02	-
2	231886	Tipografia	80	40	40	04	-
3	231896	Desenho Artístico e Digital	40	40	-	02	

3	231893	Design de Interfaces e Experiência do Usuário UI/UX	80	40	40	04	
3	231895	Direitos Humanos, Ética e Legislação em Design	40	40	-	02	
3	231892	Marketing Digital e Publicidade	80	80	-	04	
3	203474	Projeto Integrador II	80	-	80	04	
3	231894	Redação e Produção de Conteúdo	80	20	20	04	40
3	203078	Web Design	80	-	80	04	
4	202578	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	40	40	-	02	
4	231903	Projeto Integrador III	80	-	80	04	
4	231900	Design de Identidade Visual	80	40	40	04	
4	231901	Design e Sustentabilidade	40	20	20	02	
4	231897	Design em Realidade Aumentada e Virtual	40	20	20	02	
4	231899	Gestão de Marcas e Identidade Corporativa	80	40	40	04	
4	231902	Gestão de Projetos em Design Gráfico	40	40	-	02	
4	231898	Portfólio e Mercado de Trabalho	80	40	40	04	
	202299	Atividades Complementares	100	100		05	
	201989	Libras – Ling. Bras. de Sinais (optativa)	40	40	-	02	

CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS (relógio)

1.600 h

CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS CURRICULARIZADAS	140 h
	100 h atividades complementares
CARGA HORARIA TOTAL	1.700 h

***DCE – Disciplinas que possuem Curricularização da Extensão.**

3.4.2. Curricularização da Extensão no Curso

Alguns marcos legais devem ser considerados ao tratar do avanço da política de curricularização no ensino superior no Brasil, como a Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, que promoveu a Reforma Universitária, marcada pela institucionalização da extensão universitária, no sentido de possibilitar “oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade e no processo geral do desenvolvimento” (BRASIL, 1968).

Na sequência, a constitucionalização da extensão universitária e o marco pela força dos movimentos sociais e pressão dos representantes dos Fóruns Nacionais de Extensão, que insistiram na agenda de que a prática extensionista deveria constar como elemento indissociável com o ensino e a pesquisa na universidade, elevando assim, o status constitucional da extensão universitária, o que não significa, porém, que a extensão tenha sido incorporada na prática pelas universidades.

Outro aspecto que marcou a evolução da extensão universitária foi o protagonismo assumido pelo FORPROEX – Fórum dos Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras que, inclusive, foi o responsável pela elaboração do primeiro documento, a Política Nacional de Extensão Universitária, que apresentou a semente da curricularização da extensão. Ao lado do FORPROEX foram criados o FOREXT - Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior e o FOREXP - Fórum de Extensão das Instituições de Ensino Superior Particulares.

A política de curricularização também foi discutida nos Planos Nacionais de Educação - PNEs, o PNE 2001-2010 e o PNE 2014-2024, demonstrando um amadurecimento conceitual desta política.

Mais recentemente, em 2018, foi publicada a Resolução nº 7, do Conselho Nacional de Educação - CNE que trouxe novamente o conceito de extensão universitária (BRASIL, 2018):

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente e com o ensino e a pesquisa.

Além disso, referida Resolução, dentre outras obrigações, impõe que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos” (BRASIL, 2018).

Acreditamos que a curricularização da extensão universitária possibilita sim uma atividade acadêmica integradora do ensino e da pesquisa, influenciando na criação de um currículo inovador no ensino superior, gerando um “conhecimento pluriversitário” (SANTOS, 2011).

Depara-se, assim, com a possibilidade da curricularização da extensão garantir um conhecimento teórico com aplicabilidade prática no contexto social no qual os alunos estão inseridos, numa verdadeira inter-relação entre universidade e comunidade.

A integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade, favorece uma troca de conhecimentos no contexto social e a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular. O Programa de Extensão Universitária da Universidade de Marília – PROEX/UNIMAR possibilita a institucionalização das atividades de Extensão desenvolvidas pela UNIMAR, preservando a indissociabilidade com Ensino e Pesquisa, além de garantir a imprescindível relação bidirecional com a sociedade, por meio de instrumentos que viabilizem a extensão como processo acadêmico, onde a produção do conhecimento será consequência de um processo dialético entre teoria e prática. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequência: a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade

brasileira e regional; a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.

No Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da Unimar, as atividades extensionistas são desenvolvidas com o objetivo de aproximar o conhecimento acadêmico prático as demandas sociais e da realidade da comunidade. Elas promovem a integração entre alunos, docentes e população por meio de produções gráficas e digitais, que desenvolvidos com estética e criatividade,. Tais atividades incluem criação de logomarcas, material didático como cartilhas, oficinas e eventos, fortalecendo o papel do designer gráfico como agente de transformação.

Após reuniões com NDE, analisada os projetos já desenvolvidos e pensando em ampliar as ações discentes junto a sociedade, foram estabelecidas as disciplinas curricularizadas para serem desenvolvidas pelo curso, levantando as necessidades da comunidade local e regional e assim contribuindo com suas necessidades.

MATRIZ 4573
DISCIPLINAS CURRICULARIZADAS
TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

TERMO	MÓDULO	CH	CH DA CURRICULARIZAÇÃO
1º	Edição de Imagens Digitais	80	40
1º	História do Design Gráfico	40	20
2º	Design de Embalagens	80	40
2º	Fotografia Digital	80	40
3º	Redação e Produção de Conteúdo	80	40
TOTAL		360	180

Quadro: Disciplinas Curricularizadas / Período

Portanto, a Curricularização da Extensão no Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da Unimar não apenas enriquece a formação acadêmica dos estudantes, mas também fortalece o vínculo entre a universidade e a sociedade, contribuindo para a humanização do profissional frente aos problemas sociais e podendo usar da comunicação como agente de transformação.

3.5 Conteúdos curriculares

O currículo pleno do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico é dividido em formação profissional (competências específicas), projeto integrador (competências profissionais tecnológicas) e formação básica (competências gerais), sendo o resultado da metodologia do ensino ofertada, bem como do uso da tecnologia e da união entre a teoria e a prática, das atividades complementares e da interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Além disso, vale destacar que ao longo do CST em Design Gráfico, apresentam-se conteúdos curriculares que estão vinculados ao desenvolvimento das competências exigidas pelo perfil do egresso. Em especial apontam-se alguns aspectos macros obtidos a partir das competências, e que guiaram a definição da estrutura curricular e dos componentes curriculares. A partir dessa reflexão, definiu-se que os componentes curriculares deveriam estar organizados. Desta forma, foram definidas as disciplinas capazes de atender a esses aspectos macros junto às competências descritas no perfil do egresso.

Outro elemento vinculado aos conteúdos curriculares do curso está na presença da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura afro-brasileira, africana e indígena, que seguem a Lei N.º 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N.º 10.639/2003 e N.º 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N.º 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N.º 3/2004. Aponta-se, ainda, que a UNIMAR também trabalha a educação das relações étnico-raciais de forma institucional, envolvendo a comunidade acadêmica em disciplinas e atividades com o objetivo de promover a consciência acerca dessas questões sociais, em projetos de iniciação científica e extensão. Especificamente no curso, o conteúdo é abordado nas disciplinas de “História e Cultura afro-brasileira e indígena”.

Vale ressaltar que os critérios norteadores para definição do perfil do egresso tomaram como base a necessidade de formação voltada para a visão humanística, científica e social, de maneira que integram os conhecimentos, competências, habilidades, atitudes e valores na formação do futuro profissional.

3.5.1 – Elementos Inovadores na Estrutura e Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares do Curso de Tecnologia em Design Gráfico da Universidade de Marília são compostos por disciplinas teóricas, teórico-práticas e

práticas, organizadas de forma a assegurar a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Os componentes curriculares, definidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), seguem as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional e Tecnológica, assegurando constante atualização de docentes e discentes e contemplando o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício profissional.

O plano de ensino de cada disciplina é apresentado à coordenação e aos alunos no início de cada semestre, com a definição clara das atividades a serem desenvolvidas, favorecendo o pleno aproveitamento dos conteúdos e a consolidação da aprendizagem. A estrutura curricular foi elaborada com base no equilíbrio entre teoria e prática, priorizando valores éticos e princípios fundamentais à formação técnica acadêmica e profissional. As atividades práticas são realizadas em laboratórios, agência universitária, campos de estágio, garantindo vivência em todos os níveis de atenção da comunicação e estimulando a autonomia do estudante no processo de aprender a aprender.

A matriz curricular organiza-se em componentes estruturados — distribuídos em disciplinas por termos — e em atividades não estruturadas, como seminários, palestras, conferências, oficinas, práticas curriculares e atividades complementares. Essa diversidade metodológica amplia os espaços de aprendizagem, permitindo aprofundar aspectos mais complexos da formação e articulando os diferentes grupos de conhecimento previstos no PPC. A organização contempla tanto a formação básica quanto a formação específica, integrando saberes gerais e transdisciplinares, indispensáveis para o exercício qualificado do tecnólogo em designer gráfico.

A formação busca desenvolver no futuro designer gráfico competências técnicas, capacitando-o para a tomada de decisões, o trabalho em equipe multiprofissional e a atuação ética em diferentes cenários.

A matriz curricular também incorpora componentes inovadores, como a temática dos Direitos Humanos, fundamental para promover a valorização do ser humano e reforçar a responsabilidade social do profissional.

O Projeto Integrador é concebido como um espaço de experimentação criativa e prática profissional supervisionada, no qual os estudantes desenvolvem soluções gráficas aplicadas a demandas reais de mercado e da comunidade. Sua inovação se dá por meio de diferentes estratégias:

1. Integração interdisciplinar: Articulação de conteúdos de diferentes disciplinas (tipografia, identidade visual, marketing digital, design de embalagens,

- audiovisual etc.) em projetos completos, simulando a prática profissional de um estúdio ou agência de design.
2. Parcerias com o mercado e a comunidade: Desenvolvimento de projetos para empresas locais, startups, ONGs e órgãos públicos, permitindo ao aluno vivenciar desafios reais, com impacto direto no desenvolvimento regional.
 3. Uso de tecnologias emergentes: Incorporação de ferramentas digitais como inteligência artificial, realidade aumentada, realidade virtual, UX/UI e impressão 3D, que ampliam a inovação e alinham a formação às tendências do design contemporâneo.
 4. Metodologias ativas de aprendizagem: Aplicação de metodologias como PBL (Problem-Based Learning), hackathons criativos, gamificação e simulações de concorrências de design (*pitches*), que estimulam a autonomia e o protagonismo dos estudantes.
 5. Produção de portfólio profissional: Cada Projeto Integrador gera resultados que compõem o portfólio do aluno, fortalecendo sua empregabilidade e destacando sua trajetória acadêmica junto ao mercado de trabalho.
 6. Ênfase em sustentabilidade e responsabilidade social: Projetos voltados a soluções sustentáveis em design gráfico, comunicação inclusiva e design social, reforçando o papel do designer como agente de transformação.
 7. Ciclos evolutivos de complexidade: A cada semestre, o Projeto Integrador tem complexidade crescente: do desenvolvimento de peças gráficas isoladas, passando pela criação de identidades visuais completas, até projetos de comunicação visual multiplataforma

3.6 Metodologia

Considerando-se a formação acadêmica, técnica e profissional do corpo docente e a disponibilidade tecnológica, além da orientação pedagógica do coordenador quanto aos diversos modelos de ensino, os alunos são constantemente avaliados, seja pelo conhecimento, pelo grau de discernimento e crítica, pela criatividade e interesse. As aulas são preparadas de acordo com os seus objetivos propostos. Após capacitações os docentes foram orientados a realizarem uma aula cada vez mais participativa (metodologias mistas de aprendizagem), onde a metodologia tradicional “aulas expositivas” não sejam adotadas como prioridade e assim, novas metodologias foram

inseridas no contexto ensino-aprendizagem através da realização de práticas ativas colaborativas, onde as aulas se tornam mais dinâmicas e são aplicadas metodologias como sala de aula invertida, discussão de caso, seminários, estudos dirigidos, gamificação, dentre outros, fica a critério do docente elaborar as atividades a serem propostas aos discentes para a construção da aprendizagem. Contamos ainda com as ferramentas tecnológicas no ensino aprendizagem. Consideramos assim, adequada a metodologia de ensino à concepção do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da Unimar em vigor. Sendo assim, a matriz curricular trabalha com formas estruturadas em disciplinas e com formas não estruturadas, tais como atividades complementares, atividades de práticas curriculares, seminários, palestras, conferências etc, aplicando metodologia tradicional e metodologias mistas. As formas estruturadas, e componentes curriculares, que favorecem a apropriação e organização do conhecimento, permitem oferecer espaços e oportunidades de contemplar aspectos mais complexos da formação. Definidas pelo perfil e pelas competências a serem desenvolvidas, as metas do curso articulam as atividades dos diferentes grupos de conhecimento que compõem o projeto pedagógico. As aulas são preparadas levando em conta a articulação destas diferentes formas e o desenvolvimento dos alunos. O Projeto Integrador integra as habilidades técnicas e as habilidades práticas, sendo ainda desenvolvidas as habilidades comportamentais fazendo com que o aluno esteja mais alinhado aos desafios profissionais atuais.

3.7 Estágio Não Obrigatório Supervisionado

Para o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, o estágio é não obrigatório, ou seja, o discente opta por fazer o estágio que será contabilizado nas suas Atividades Complementares. O estágio não obrigatório possui supervisão, tanto de campo, quando acadêmica. Esta modalidade de estágio permite ao discente um aprendizado extraclasse, e a oportunidade de aplicar seus conhecimentos, e desenvolver suas habilidades e competências. A cidade de Marília é um polo com muitas possibilidades para as diversas áreas de atuação do design gráfico, sendo assim temos alunos inseridos em diversas agências de publicidade, produtoras de áudio e vídeo, veículos de comunicação impressos, digitais e eletrônicos, agências de marketing digital, empresas de tecnologia, em gráficas convencionais ou expressas, em estúdios de design, em departamentos de marketing dentre outros. Este universo valoriza e estimula o discente oportunizando uma contratação futura.

É permitido ao acadêmico desenvolver estágio não obrigatório supervisionado sob orientação de supervisores acadêmico e de profissional da área do design gráfico da empresa credenciada, com remuneração e por período máximo de 2 anos por unidade concedente de estágio, de acordo com a LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008. O aluno deverá obrigatoriamente preencher o TCE - Termo De Compromisso do Estágio disponível na área do aluno. É permitido o desenvolvimento de estágio não obrigatório desde o 1º termo, desde que a coordenação do curso aprove as propostas das atividades com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar. Ao final do estágio a empresa deverá emitir uma declaração que o aluno cumpriu a carga horária e desenvolveu as atividades propostas no planejamento do estágio descritas no TCE. Esse estágio opcional irá computar em até 100 horas/atividades, conforme o regimento das Atividades Complementares.

3.8 Atividades Complementares

As atividades complementares estão institucionalizadas, é parte integrante do currículo dos cursos de Graduação e regida pela Portaria PROGRAD 35/2022. Em sua concepção, considera uma vasta diversidade de atividades e de formas de aproveitamento de toda as atividades realizadas e vivenciadas pelo discente durante seu período escolar, tanto na formação geral, como na formação específica. A carga horária para as Atividades Complementares para o C.S.T em Design Gráfico da Unimar são de 100 (cem) horas, de acordo com os três grupos descritos abaixo, sendo que o aluno deverá realizar atividade em pelo menos duas das categorias, equilibrando a carga horária considerada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão- assistência. O Grupo 1 refere-se as Atividades de Complementação da Formação Social, Humana e Cultural; o Grupo 2 refere-se as Atividades de Cunho Comunitário e de Interesse Coletivo e o Grupo 3 refere-se as Atividades de Iniciação Científica, Tecnológica e de Formação Profissional.

GRUPO I – Atividades de Complementação da Formação Social, Humana e Cultural: Atividades esportivas; Curso de língua estrangeira; Participação em atividades artísticas e culturais; Participação efetiva na organização de exposições e seminários de caráter artístico ou cultural; Participação como expositor em exposição artística ou cultural.

GRUPO II – Atividades de cunho Comunitário e de Interesse Coletivo: Participação efetiva em diretórios e atléticas, conselhos e colegiados internos na IES; Participação efetiva em trabalho voluntário, atividades comunitárias, etc; Participação em atividades beneficentes; Atuação como instrutor em palestras, cursos, seminários desde que não remunerados e de interesse comunitário; Participação em projetos de extensão não remunerados e de interesse social.

GRUPO III – Atividades de Iniciação Científica, Tecnológica e de Formação Profissional: Participação em cursos na área de formação, de fundamento científico ou de gestão; Participação em palestras, congressos e seminários técnicos científicos; Apresentação de trabalhos em palestras, congressos e seminários técnicos científicos; Participação em projetos de iniciação científica e tecnológica; Participação como expositor em exposições técnico-científicas; Organização de exposições e seminários de caráter acadêmico; Publicação em revistas técnicas; Publicação em anais de eventos e/ou em periódicos científicos; Estágio não obrigatório na área do curso; Trabalho como empreendedor na área do curso; Estágio acadêmico na Unimar; Participação em visitas técnicas; Participação em projetos multi ou interdisciplinares. As atividades complementares levam ainda em conta as realidades dos mercados de trabalho local e regional, incluindo: extensão, monitoria, visitas técnicas em empresas afins, iniciação científica, projetos de extensão, participação em seminários, publicação de produção científica e outras definidas no plano acadêmico do curso.

Várias atividades são desenvolvidas em eventos comunitários com prestação de serviços à comunidade do município de Marília e região, organizados pela Unimar com a participação dos alunos do curso, que são contabilizadas como horas/atividades, como:

- A Unimar Aberta é uma atividade de extensão institucionalizada. É um evento grandioso onde participam todos os setores da IES, que envolvem os técnicos, os laboratórios, coordenação, discentes e o marketing. É realizado em setembro onde o Universidade de Marília literalmente abre suas portas para visitação de aproximadamente 7000 alunos do Ensino Médio de Marília e região, para apresentar sua estrutura, atividades relacionadas a formação de cada profissão vinculado ao curso oferecido pela IES. Os visitantes realizam um Tour nas dependências da IES, visitam os stands dos diversos cursos da Instituição e depois é oferecido um lanche após finalizarem as visitas. Desta forma não menos importante realizamos as Feiras de Profissões nas escolas

públicas e privadas, onde o coordenador ministra uma palestra sobre o curso e as áreas de atuação do profissional publicitário, e nos stands os discentes demonstram e orientam sobre atividades do curso.

- “Cejusc Itinerante”, uma ação realizada entre a Unimar e o Ministério Público, onde a IES desenvolve atividades que envolvem os alunos dos diversos cursos, contando com a participação das áreas de humanas, saúde, agrárias e exatas, realizando diversas atividades em prol da comunidade, agregando o currículo das atividades complementares;
- No ano de 2012 foi instituído pela IES o “Trote Solidário” realizado em asilos e/ou Instituições Filantrópicas (São Vicente de Paulo, Mansão Ismael, Hospital Espírita, etc.) é uma ação institucional, onde os alunos participam realizando atividades como: dia da beleza, brincadeiras de dança, jogos, música, etc., os alunos ainda desenvolvem atividades fazendo horta, dentre outras coisas. O “Trote Solidário” é realizado em conjunto com os demais cursos da IES em auxílio à comunidade local. No ano de 2018 o Trote Solidário teve uma alteração em virtude da Diretoria de Ensino de Marília que solicitou a IES a necessidade da universidade estar presente nas escolas públicas envolvendo os alunos da mesma e os universitários para uma ação conjunta de visa “revigorar” a escola com pintura, paisagismo, uma horta para subsídio da própria escola para ser utilizados os produtos da horta na merenda escolar, entre outros. Sendo assim, o Trote Solidário atualmente é realizado em escolas que são indicadas pela Diretoria de Ensino de Marília para que esta ação seja realizada durante um sábado na escola beneficiada, assim interagindo os alunos que integram a escola e os universitários. Além de atender a necessidade da escola com esta ação os alunos relatam a importância de estar em contato com os alunos do ensino fundamental e/ou médio para trocar informações e incentivá-los a importância de se realizar um curso universitário, dando sequência aos estudos; Em 2022, quando houve o retorno presencial, o Trote Solidário foi uma campanha de Doação de Sangue para o Hemocentro de Marília, em parceria com a Atlética do curso e a partir de 2024, os alunos além de participar da campanha de Doação de Sangue, participam do programa de Integração, com jogos esportivos entre os calouros e Atlética, atividade cultural como o Samba do Gal e integração com o mercado de trabalho por meio de palestras.

- FarmLab – projeto em parceria com a Unimar e Jacto, os alunos que participarem terão a oportunidade de desenvolver todo material gráfico do projeto, direcionado aos alunos do curso de agronomia, profissionais do setor e produtores rurais.

O curso oferece atividades em diversas áreas, para que o aluno consiga integralizar suas atividades com uma abrangência de conteúdos, permitindo assim, uma maior construção humanística e profissional, importante para sua formação.

Eventos acadêmicos já institucionalizados pelo curso como Semana Acadêmica – ADTALK, Palestras e Ações Sociais e Esportivas que a Unimar oferece, como as Olimpíadas Universitárias. Mais opções de eventos, de contato com o mercado e com mais diversidade de assuntos e abordagens. O curso ainda realiza visitas técnicas todo semestre, a uma empresa de Marília e/ou região, para que os alunos possam conhecer os departamentos e criar networking que auxiliem, como ocorreu em abril de 2025 a visita a Agência Mustache. Todas as atividades complementares oferecidas pelo Curso Superior em Tecnologia em Design Gráfico, são certificadas e contam como hora/atividade na atribuição de créditos previsto pelo curso.

3.9 Programa de Iniciação Científica

Este Programa visa incentivar a participação dos discentes no Programa de Iniciação Científica da Universidade de Marília, que tem o objetivo de propiciar uma primeira aproximação do acadêmico com as atividades de pesquisa, aprimorando sua formação.

O Programa Institucional de Iniciação Científica tem como objetivos propiciar a primeira aproximação do discente com as atividades de pesquisa, aprimorar o conhecimento obtido durante a graduação diante das atividades de ensino, bem como viabilizar os instrumentos necessários à prática da pesquisa e correta utilização das normas da ABNT. São os Programas de IC: PIC GERAL; PIC/MED; PIC/EAD; PIIT/UNIMAR; PIIC – AGRÁRIAS; PIIC – SAÚDE; PIIC HUMANAS; PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; ICJ/CNPq.

3.10 Projeto Integrador

O Projeto Integrador do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico constitui-se em um eixo pedagógico inovador que articula teoria, prática e interdisciplinaridade, por meio do desenvolvimento de soluções aplicadas a situações reais do mercado e da comunidade.

Sua proposta pedagógica fundamenta-se em metodologias ativas, no uso de tecnologias emergentes e na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, permitindo ao aluno vivenciar experiências de aprendizagem significativas e colaborativas. São três ciclos e a cada ciclo, os projetos apresentam níveis crescentes de complexidade, resultando em produtos que compõem o portfólio acadêmico-profissional do estudante. Ele é oferecido nos 2º, 3º e 4º termos.

Dessa forma, o Projeto Integrador consolida-se como diferencial formativo do curso, preparando o egresso para atuar de forma criativa, crítica, ética e inovadora no campo do Design Gráfico.

3.11 Apoio Ao Discente

O apoio ao discente contempla ações de acolhimento constante, onde a mantenedora e o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico proporcionam uma integração do discente com diversos departamentos promovendo acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove ações comprovadamente exitosas ou inovadoras. O departamento de informática da IES desenvolveu um canal direto entre o docente e o discente (sistema Moodle) para a realização de atividades, postagem de material pedagógico, avaliações, etc. Este sistema está disponível na área do aluno permitindo suporte as disciplinas tanto presenciais como na modalidade a distância. Segue os demais canais de apoio ao discente na construção da melhoria do curso, da instituição e relacionamento interpessoal.

3.11.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Unimar e Curso de Psicologia/Unimar - NUAP

O NuAP é um Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao universitário da UNIMAR que busca incrementar o processo de aprendizagem por meio do desenvolvimento de estratégias cognitivas e cuidado com a esfera psíquica. O atendimento especializado

é realizado por meio de uma escuta qualificada, orientações e encaminhamentos correlatos.

São objetivos do NuAP: ajudar o aluno a se organizar com a rotina de estudos; orientação de estudo e acompanhamento psicopedagógico; acolhimento das demandas emocionais, suporte e direcionamento à psicoterapia; apresentação dos demais serviços oferecidos pela universidade e encaminhamentos.

O Núcleo está localizado no Bloco 8 e o docente deve ser um aliado do coordenador, identificando os alunos que necessitam deste suporte.

3.11. 2 Núcleo de Acessibilidade e Suporte Educacional Inclusivo- NASEI

O NASEI foi criado pela Portaria PROGRAD 13/2024 e tem como objetivo planejar, organizar e avaliar processos e ações, articulando os diferentes setores da UNIMAR na implementação da política de todas as formas de acessibilidade.

O NASEI oferece atendimento personalizado, adaptando recursos pedagógicos e estruturais para atender às diferentes necessidades dos estudantes, promovendo um ensino-aprendizagem inclusivo e transformador.

Este Núcleo orienta os docentes e coordenações quanto a adaptações razoáveis, estratégias inclusivas e avaliações adequadas, apoiando a elaboração e o acompanhamento de planos de atendimento educacional especializado.

O Núcleo busca eliminar barreiras e proporcionar condições equitativas para que todos possam desenvolver plenamente seu potencial acadêmico, além de dimensionar e equacionar adequações possíveis frente às barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas, de comunicação e digitais; orientar a comunidade acadêmica quanto a processos, tecnologias e equipamentos especializados indicados na superação das necessidades educacionais especiais; entender e conscientizar a sociedade da existência dos direitos sociais, dos portadores de deficiência, presentes na legislação brasileira.

O Núcleo está localizado no Bloco 3 da UNIMAR e representa um compromisso da Universidade com a acessibilidade e a inclusão, contribuindo para uma formação educacional mais justa e igualitária.

3.11. 3 Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão - NIPEx

O NIPEX é o Núcleo responsável pela organização da pesquisa, da extensão e da curricularização da extensão na UNIMAR e está localizado no bloco 05. O Núcleo apoia a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), disponibilizando modelos e orientações em conformidade com as normas da ABNT, além de organizar eventos científicos anuais, indexados e com publicação impressa e eletrônica, envolvendo a graduação e a pós-graduação.

No âmbito da curricularização da extensão, o NIPEX orienta, registra e institucionaliza as atividades extensionistas desenvolvidas nas disciplinas curricularizadas, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e fortalecendo a relação bidirecional entre a universidade e a sociedade, na qual a produção do conhecimento resulta da articulação entre teoria e prática.

Integrado ao NIPEX, o Departamento de Relações Internacionais DRI/UNIMAR dedica-se às Relações Internacionais da Universidade de Marília e tem o objetivo de promover, fortalecer e expandir os vínculos internacionais da instituição, além de promover possibilidades de intercâmbios e outras atividades de caráter internacionalista de nosso corpo discente e docente.

3. 11.4 Núcleo De Inovação E Empreendedorismo - NITE

O NITE foi criado a partir da Política de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo, com o propósito de implementar as diretrizes e objetivos estratégicos voltados à inovação tecnológica na instituição.

Sua atuação contempla o apoio a projetos de inovação e empreendedorismo, promovendo a discussão de temas tecnológicos e a implementação de práticas contemporâneas — como a aplicação da inteligência artificial em benefício do ensino, da extensão e da pesquisa.

O Núcleo é responsável pelo TecUNIMAR, um ambiente de inovação que reúne a Incubadora, o Centro de Inovação e o próprio Parque Tecnológico. Por meio do Parque, a UNIMAR oferece aos seus acadêmicos a oportunidade de participação no Programa de Empreendedorismo Empreenda Unimar, o acesso à incubação de startups, além do apoio ao desenvolvimento de projetos de inovação em pesquisa aplicada. Também presta suporte técnico na elaboração de projetos de Pesquisa Tecnológica com viés empreendedor e no processo de registro de marcas e patentes.

O Núcleo está localizado no Bloco 12, junto ao TecUNIMAR, e posiciona a Universidade como referência nacional em Inovação e Tecnologia, oferecendo aos acadêmicos um ambiente dinâmico e o acesso constante a tecnologias de ponta.

3.11. 5 Núcleo Interdisciplinar de Estágio e Emprego - NIEEMP

O NIEEMP é um Núcleo estratégico para aproximar os estudantes da realidade profissional, com suporte completo aos acadêmicos, com ações voltadas à preparação para o mercado, como oficinas de currículo, capacitações, orientação de carreira, além da divulgação de vagas de estágio e oportunidades de atuação profissional. Também estabelece parcerias com hospitais, clínicas, empresas e instituições de saúde, ampliando as possibilidades de inserção dos estudantes em ambientes reais de trabalho.

O NIEEMP tem como objetivo regulamentar e acompanhar as atividades de estágio na UNIMAR, além de fortalecer a conexão entre os acadêmicos e o mercado de trabalho.

O NIEEMP conta com uma plataforma tecnológica desenvolvida pelo Departamento de Tecnologia da Informação da Universidade, que permite às empresas cadastrar vagas e indicar os perfis desejados. A partir disso, o sistema realiza o matching com os alunos mais aderentes, favorecendo um processo seletivo ágil, preciso e integrado.

Com sede no bloco 5, o NIEEMP consolida-se como mais um diferencial da Unimar na formação de profissionais preparados, conectados com as exigências do mercado e comprometidos com a excelência.

3.11.6 Departamento de Relações Internacionais - DRI

O Departamento de Relações Internacionais DRI/UNIMAR dedica-se às Relações Internacionais da Universidade de Marília e tem o objetivo de promover, fortalecer e expandir os vínculos internacionais da instituição, além de promover possibilidades de intercâmbios e outras atividades de caráter internacionalista de nosso corpo discente.

A universidade e o curso Comunicação Social – Publicidade e Propaganda apoiam intercâmbios nacionais e internacionais. A universidade mantém convênios internacionais com a Universidad de Salamanca (Espanha), Universidad Nacional de Villa Maria (Argentina), Universidade da Beira (Portugal), Universidad Andrés Bello

(Chile), Universidad Internacional de Las Américas (Costa Rica), Lakehead University (Canadá), Universidad Senôr Sipan (Peru), Universidade de Toronto (Canadá) para curso de inglês na área de saúde, Universidad Rovira i Virgili (Espanha), Universidad Complutense de Madrid (Espanha), Universidad Politécnica de Madrid (Espanha), Universidad Autónoma de Madrid (Espanha).

As áreas de cooperação incluem todo o programa oferecido em cada Universidade que seja desejável e viável para o desenvolvimento.

3.11. 7 Núcleo de Apoio Fiscal- NAF

O Núcleo de Apoio Fiscal (NAF) tem como finalidade oferecer, de forma gratuita, serviços nas áreas administrativa, contábil e jurídica a pessoas de baixa renda, microempreendedores, colaboradores da Universidade e acadêmicos. A iniciativa busca promover a cidadania fiscal, contribuir com o desenvolvimento socioeconômico regional e proporcionar aos discentes a vivência prática de competências profissionais.

Entre as ações desenvolvidas, destaca-se o apoio na elaboração da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) e a orientação na escolha do modelo jurídico mais adequado para a constituição de empresas, com foco na formalização de atividades profissionais. As atividades são realizadas com a participação dos alunos, sob supervisão docente, favorecendo a integração entre formação teórica e prática profissional.

3.11.8 Sebrae Aqui na Unimar

A presença do SEBRAE nas dependências da UNIMAR fortalece o ecossistema de inovação e empreendedorismo dentro da Instituição. Por meio da parceria, são promovidas ações voltadas ao desenvolvimento de competências empreendedoras entre estudantes, docentes e a comunidade externa.

O Sebrae fica localizado no TecUNIMAR e dá suporte aos estudantes que desejam empreender, abrir ou melhorar seu negócio.

O Sebrae atua diretamente em projetos de extensão, feiras de empreendedorismo, mentorias, oficinas e palestras. A parceria também fomenta o desenvolvimento de startups e negócios de impacto, integrando a universidade aos desafios reais do mercado.

3.11. 9 Laboratório de Avaliação Física e Prática Esportiva - LAFIPE

O Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde (LAFIPE) é um espaço estratégico da UNIMAR, voltado ao desenvolvimento de atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão e promoção da saúde.

Sua infraestrutura contempla laboratório de fisiologia do exercício, sala de exercícios resistidos, sala de avaliação física, sala de dança e ginástica, espaço para artes marciais, piscina terapêutica, duas quadras poliesportivas externas, quadra de areia, ginásio de esportes e um campo de futebol com pista de atletismo.

O LAFIPE apoia e abriga diversas ações institucionais, como o *Unimar em Forma*, que estimula hábitos saudáveis entre acadêmicos e colaboradores; as *Olimpíadas da Unimar*, voltadas à promoção da integração universitária por meio da prática esportiva; e a *Calourada*, que marca o início do ano letivo com atividades físicas, culturais e de socialização.

O espaço também conta com o apoio ativo das atléticas acadêmicas, que colaboram na organização de eventos esportivos e no estímulo à participação estudantil, fortalecendo o espírito de equipe, liderança e pertencimento à comunidade universitária.

3.11. 10 Centro Judiciário de Solução de Conflitos - CEJUSC

A mediação e a conciliação são métodos alternativos de resolução de conflitos. O objetivo é prestar auxílio a qualquer cidadão na tentativa de solução de um problema, sem a necessidade de uma decisão judicial. O nosso aluno, se precisar de apoio jurídico pode buscar auxílio neste Centro. O Cejusc está localizado ao lado da Biblioteca no bloco 06.

3.11.11 Ouvidoria

A Ouvidoria UNIMAR é um espaço dedicado à acolhida, escuta ativa e atendimento de toda a comunidade universitária. Nosso principal objetivo é atuar como um canal de participação, promovendo a interação entre os membros da Instituição e suas instâncias internas e externas.

A Ouvidoria funciona como um mecanismo de comunicação democrática e transparente, proporcionando um ambiente de diálogo aberto e construtivo. A plataforma da Ouvidoria permite que alunos, professores, colaboradores e outros membros da comunidade acadêmica expressem suas opiniões, sugestões, reclamações e elogios de maneira confidencial e segura.

Além disso, a Ouvidoria acompanha e encaminha as demandas, buscando soluções e melhorias contínuas para os processos institucionais. Nosso compromisso é garantir que as vozes de todos sejam ouvidas, contribuindo para o aprimoramento constante da qualidade institucional e a promoção de um ambiente universitário mais justo e eficiente.

3.11.12 Hospital Universitário

O Hospital Beneficente Unimar se destaca como um dos maiores e mais completos hospitais da região, não apenas pela sua infraestrutura moderna e pelo número de leitos disponíveis, mas também pela sua forte atuação no ensino e formação de profissionais da saúde. O Hospital é um centro de referência para a comunidade acadêmica e para a população em geral, oferecendo serviços de saúde de alta qualidade.

3.11. 13 Clínica de Fisioterapia

A Clínica de Fisioterapia da UNIMAR é equipada com infraestrutura moderna e completa, proporcionando um ambiente ideal para a realização de atendimentos de qualidade. A Clínica atende à comunidade acadêmica, oferecendo serviços especializados e promovendo a recuperação de condições musculoesqueléticas e neurológicas, entre outras e está localizada no bloco 07.

3.11. 14 Clínica de Nutrição

A Clínica de Nutrição da Universidade oferece atendimento a comunidade acadêmica, além de ser um campo de estágio prático para os estudantes, também contribui com a formação de profissionais qualificados ao proporcionar um

atendimento focado no acompanhamento nutricional de diversas condições de saúde. A Clínica está localizada no AME – Ambulatório Médico de Especialidades.

3. 11. 15 Clínica de Psicologia

O Curso de Psicologia da UNIMAR oferece serviços clínicos especializados através da sua Clínica-Escola, que é um centro de atendimento psicológico para estudantes da universidade e para a população externa.

Esta Clínica, localizada no bloco 05, é um espaço de aprendizado e prática para os alunos do curso, permitindo-lhes desenvolver habilidades de diagnóstico, intervenção e acompanhamento psicológico. Além disso, os serviços prestados à comunidade contribuem para o bem-estar emocional e psicológico de seus atendidos, com foco na promoção da saúde mental e prevenção de distúrbios psicológicos. A Clínica de Psicologia representa um importante ponte entre o ensino acadêmico e a prática clínica no campo da Psicologia.

3.11. 16 Clínica de Odontologia

A Clínica de Odontologia da UNIMAR, localizada no Bloco 1 da Universidade, oferece atendimento completo e de alta qualidade aos alunos, professores e à comunidade externa. Equipadas com modernas instalações, as clínicas são operadas pelos alunos do curso de Odontologia sob supervisão dos professores, garantindo um atendimento preciso e de qualidade. A Clínica abrange diversos tratamentos odontológicos, incluindo limpeza, restaurações, tratamentos periodontais e ortodontia, entre outros.

3.11.17 Bolsas e Programas

- PROUNI – Programa Universidade para todos

O PROUNI – Programa Universidade Para Todos promove o acesso às universidades particulares brasileiras para estudantes de baixa renda que tenham estudado o ensino médio exclusivamente em escola pública.

- FIES – Fundo de financiamento Estudantil

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC), instituído pela Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que tem como

objetivo conceder financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC e oferecidos por instituições de educação superior não gratuitas aderentes ao programa.

- ESTÁGIO – Programa estágio de contrapartida

No Programa Estágio de Contrapartida da Unimar, o aluno pode atuar, desde o primeiro ano, em algum setor relacionado com sua área de formação e conquistar um percentual de desconto nas mensalidades.

- TRANSFERÊNCIA

Programa de transferência para vagas remanescentes. Este Programa facilita a transferência do aluno vindo de outra instituição, analisando seu perfil escolar e oferecendo toda estrutura e diferenciais de uma grande Universidade.

3.12 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A gestão do Curso de Tecnologia em Design Gráfico orienta-se pelos princípios da gestão democrática, da inovação pedagógica, da articulação entre teoria e prática e do compromisso com a formação crítica, ética e criativa do profissional do design. Considerando as constantes transformações do mercado do designer gráfico, das mídias digitais e das tecnologias de informação, a gestão do curso assume caráter dinâmico, estratégico e participativo, assegurando a atualização permanente do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

A gestão do curso está estruturada em conformidade com as políticas institucionais expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais da área, atendendo às dimensões previstas no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação.

O modelo de gestão acadêmica fundamenta-se nos princípios de planejamento estratégico, participação colegiada, monitoramento de indicadores e melhoria contínua, assegurando a coerência entre perfil do egresso, matriz curricular, metodologias de ensino, práticas profissionais e processos avaliativos.

Estrutura de Gestão do Curso

A organização administrativa e pedagógica do curso é composta por:

- **Coordenação de Curso:** responsável pelo planejamento acadêmico, acompanhamento das atividades didático-pedagógicas, articulação com o mercado profissional e mediação entre docentes, discentes e instâncias superiores.
- **Colegiado de Curso:** instância deliberativa que analisa questões curriculares, resultados acadêmicos, indicadores de qualidade e propostas de inovação.
- **Núcleo Docente Estruturante (NDE):** responsável pela concepção, consolidação e atualização do PPC, assegurando alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais e às demandas contemporâneas da comunicação, da publicidade e do marketing.

A gestão do curso mantém interlocução constante com agências de publicidade, gráficas, empresas de embalagens, agências de marketing digital, indústrias, empresas, startups e organizações do terceiro setor, fortalecendo a integração entre formação acadêmica e prática profissional.

Planejamento e Acompanhamento Acadêmico

O planejamento do curso considera a atualização contínua da matriz curricular; integração entre disciplinas teóricas e atividades práticas em laboratório, agência experimental e projetos integradores e incentivo à interdisciplinaridade e ao desenvolvimento de competências criativas, analíticas e empreendedoras.

O acompanhamento ocorre por meio de reuniões periódicas do Colegiado e do NDE; Monitoramento de indicadores de evasão, retenção e desempenho acadêmico; acompanhamento das atividades da agência experimental e avaliação dos Projetos Integradores, com incentivo à produção de campanhas, planos estratégicos ou projetos inovadores.

Processos de Avaliação Interna

A avaliação interna é concebida como instrumento de aprimoramento contínuo e consiste da Autoavaliação Institucional e Avaliação do Ensino-Aprendizagem.

A Avaliação Institucional é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), contempla dimensões como: Corpo docente; Infraestrutura; políticas de extensão,

pesquisa e inovação. Os resultados são sistematizados em relatórios que subsidiam ações corretivas e estratégias de fortalecimento do curso.

A Avaliação do Ensino-Aprendizagem no Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, segue o modelo Unimar de Aprendizagem, que fundamenta-se em quatro pilares: I – Excelência Acadêmica; II – Autonomia do Estudante; III – Pesquisa, empreendedorismo e inovação e IV- Responsabilidade Social. Essa avaliação privilegia múltiplos instrumentos, tais como: Projetos integradores; Desenvolvimento de material gráfico; embalagens; portfólios criativos; apresentações (pitches) e defesas públicas; Avaliações escritas e análises críticas.

A avaliação discente das disciplinas e do desempenho docente também integra o processo, permitindo ajustes metodológicos e atualização de conteúdos.

Processos de Avaliação Externa

A avaliação externa é conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), no âmbito das políticas públicas de regulação e supervisão da educação superior, com o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Ele avalia o desempenho dos concluintes quanto às competências previstas nas DCNs da área de Design. Seus resultados compõem indicadores como:

- Conceito ENADE;
- Conceito Preliminar de Curso (CPC);
- Índice Geral de Cursos (IGC).

A análise desses indicadores subsidia a revisão curricular, a atualização de metodologias e o fortalecimento da formação técnica e crítica do estudante.

No Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, a avaliação está intrinsecamente vinculada à inovação e à conexão com o mercado. Assim, os resultados internos e externos orientam:

- Atualização da matriz curricular;
- Capacitação docente em tendências digitais, métricas de desempenho e metodologias ativas;
- Ampliação de parcerias com agências e empresas;

- Incentivo à participação em concursos e festivais da área;
- Fortalecimento da cultura empreendedora e da criação de negócios próprios e da integração com o mercado e com projetos extensionistas.

Dessa forma, a gestão do curso compreende a avaliação não apenas como exigência regulatória, mas como ferramenta estratégica de posicionamento acadêmico, relevância social e excelência formativa, assegurando a formação de profissionais éticos, criativos, críticos e aptos a atuar em um mercado em constante transformação.

3.13 Atividades de Tutoria

O modelo adotado para as disciplinas digitais, na modalidade EaD, da matriz curricular do curso contempla não apenas a disponibilização de material didático elaborado em linguagem dialógica, que favorece o aprendizado autônomo, mas também o acompanhamento pedagógico realizado por professores-tutores.

Os professores-tutores são profissionais com formação específica nas áreas dos conteúdos ministrados, o que garante maior qualificação no apoio ao estudante. Sua atuação vai além do esclarecimento de dúvidas: trata-se de um processo contínuo de interação, mediação e incentivo ao engajamento, assegurando que o discente esteja amparado em todas as etapas de sua aprendizagem.

Na estrutura das disciplinas digitais, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) configura-se como sala de aula expandida, na qual ocorrem ensino, aprendizagem, interação e socialização. Nesse espaço, o professor-tutor desempenha papel central ao:

- Acessar diariamente o AVA, mantendo presença ativa junto aos alunos;
- Propor discussões e atividades relacionadas aos conteúdos, estimulando a reflexão crítica;
- Esclarecer dúvidas enviadas pelos estudantes, por meio dos canais de comunicação disponíveis na plataforma, em prazo máximo de 48 horas;
- Orientar os alunos na organização de seus estudos, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade acadêmica.

Além disso, o AVA oferece um canal específico para que o estudante, sempre que necessário, entre em contato diretamente com a coordenação do curso, garantindo acompanhamento próximo e apoio adicional em situações que extrapolem a tutoria.

3.14 Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) No Processo Ensino-Aprendizagem

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

A Universidade durante o ano de 2022 realizou um grande investimento com a reformulação e inauguração do seu Parque Computacional. A UNIMAR hoje conta com 20 laboratórios, totalizando 678 máquinas equipadas com softwares adequados para o Curso.

Todos os laboratórios apresentam um design que favorece o processo de ensino-aprendizagem, em especial na adoção de metodologias ativas e em grupo. Ademais, a Universidade adotou o GSuite Enterprise for Education para os docentes e os alunos, por meio da conta Google Acadêmico. Destaca-se, ainda, que todos os alunos têm acesso ao pacote Office.

Os alunos também têm acesso durante todo o período (manhã, tarde e noite) aos laboratórios, à biblioteca com sala de informática e gabinetes de estudos com computadores. Nos últimos anos, a rede WIFI foi ampliada dando aos alunos pleno acesso em todos os blocos, laboratórios e salas de aula. O aluno também tem acesso à plataforma virtual acadêmica Moodle, por onde acessam as aulas complementares, os conteúdos das disciplinas, fórum, atividades e provas. A área do aluno é o ambiente em que o aluno encontra informações variadas sobre sua vida acadêmica e sua jornada na universidade, além de aspectos de estágio e acesso à Ouvidoria.

Os professores agendam suas atividades conforme a necessidade de seus módulos. Não havendo aulas, os laboratórios ficam à disposição dos estudantes para uso com a finalidade acadêmica.

Além do laboratório de informática, existe mais um espaço de busca ligado à Biblioteca Central para uso dos sistemas.

Os estudantes, através do AVA-moodle, podem:

Solicitar atestados de colação de grau, conclusão, estágio, frequência, idoneidade, matrícula, passe escolar e reconhecimento do curso;

- Consultar disciplinas do curso, faltas, histórico escolar, horários de aulas e provas, notas, desempenho do aluno, atividades complementares, disciplinas que ainda faltam para cursar e eventos;
- Solicitar 2ª via do boletim acadêmico e comprovante de IR, revisão de faltas e notas, trancamento de Disciplinas;
- Fazer sugestões e reclamações sem ser identificado. Para isso, usar o RA (Registro Acadêmico) e uma senha secreta que habilita ao acesso.

Neste item, merece destaque novamente o NITE – Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo. O Núcleo atua no desenvolvimento e no apoio de projetos de empreendedorismo de cada curso. Ademais, o NITE apoia o desenvolvimento de programas e iniciativas de inovação tecnológica, buscando fomentar oportunidades e tornar a inovação tecnológica e o empreendedorismo relevantes para todos os atores pertencentes à comunidade acadêmica.

TecUnimar – Parque Tecnológico da Universidade de Marília

A Universidade de Marília inaugurou, em outubro de 2024, o TecUnimar – Parque Tecnológico da UNIMAR, um espaço dedicado ao fomento de tecnologia e inovação. O parque conta com mais de 20 empresas que desenvolvem projetos de ponta em diversas áreas do conhecimento, com ênfase especial em Saúde e Tecnologia. Além de um ambiente para a incubação de startups e empresas inovadoras, o TecUnimar oferece mais de 100 espaços dedicados ao desenvolvimento de projetos empresariais, sendo um catalisador de ideias e soluções.

A estrutura do parque inclui quatro salas de reuniões, um coworking comunitário, áreas de recreação, além de um espaço para eventos com capacidade para mais de 100 pessoas. Com uma programação já em andamento, o TecUnimar terá sua primeira expansão em dezembro de 2026, que terá um novo bloco de 8 mil m². Este bloco contará com um espaço de convenções, 12 laboratórios de inovação, mais de 30 laboratórios de informática e uma nova área dedicada à hospedagem de empresas de base tecnológica e de saúde.

Todos os laboratórios apresentam um design que favorece o processo de ensino-aprendizagem, em especial na adoção de metodologias ativas e em grupo. Nos últimos anos, a rede WIFI foi ampliada dando aos alunos pleno acesso em todos os blocos, laboratórios e salas de aula. O aluno também tem acesso a plataforma virtual acadêmica Moodle, por onde acessam as aulas complementares, os conteúdos das disciplinas, fórum, atividades e provas. A área do aluno é o ambiente em que o aluno

encontra informações variadas sobre sua vida acadêmica e sua jornada na universidade, além de aspectos de estágio e acesso à Ouvidoria.

Os professores agendam suas atividades conforme a necessidade de seus módulos. Não havendo aulas, os laboratórios ficam à disposição dos estudantes para uso com a finalidade acadêmica.

3.14.1 Inovação Tecnológica

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da Unimar incorpora em sua estrutura diversas inovações tecnológicas que reforçam a qualidade da formação acadêmica e aproximam os estudantes das transformações do mercado contemporâneo de design. Entre essas inovações, destaca-se a utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) interativos, que ampliam o acesso a conteúdos digitais, fóruns de discussão e atividades gamificadas, favorecendo tanto a autonomia quanto o engajamento do aluno.

No âmbito da prática, o curso conta com laboratórios multimídia integrados, equipados com estúdios de fotografia, de audiovisual, e laboratório de informática, permitindo o desenvolvimento de produções. A esses recursos soma-se a aplicação de inteligência artificial para auxílio de levantamentos de dados, além de ferramentas de apoio à criação gráfica.

Outro diferencial é a adoção de softwares profissionais de design e edição, como os da suíte Adobe garantindo que o aluno tenha contato direto com as plataformas utilizadas pelo mercado.

A formação é enriquecida pelo uso de metodologias digitais de ensino-aprendizagem, como gamificação, hackathons criativos e projetos integradores.

Por fim, o curso mantém uma integração constante com ecossistemas de inovação, por meio de parcerias com startups, incubadoras e hubs tecnológicos, estimulando o empreendedorismo, a economia criativa e a inserção dos alunos em ambientes profissionais inovadores.

Dessa forma, a incorporação dessas inovações tecnológicas garante ao Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da Unimar uma identidade dinâmica, conectada às demandas contemporâneas, promovendo a formação de técnica e profissionais aptos a atuar de maneira criativa, crítica e competitiva nos mais diversos cenários.

3.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são caracterizados como sistemas computacionais com acesso exclusivamente online que dão suporte às atividades pedagógicas de alunos, professores e tutores por meio da integração de mídias em um único espaço com a finalidade de apresentar conteúdos de maneira estruturada e desenvolver a interação ensino-aprendizagem entre pessoas e objetos de estudo.

Atualmente, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são os locais mais importantes de atuação do tutor em EAD. Trata-se de uma representação virtual da sala de aula física, pois alunos e tutor precisam frequentar este ambiente para participar das atividades. O gerenciamento de um AVA envolve a gestão dos seguintes aspectos do processo ensino- aprendizagem:

- Gestão das estratégias de comunicação entre usuários
- Gestão do suporte dado tanto por professores quanto tutores
- Gestão da participação dos alunos por meio do registro das produções e interações realizadas
- Gestão da avaliação

3.16 Material Didático

Material didático é todo instrumento educacional que serve de apoio para a construção do conhecimento, usado para facilitar a transmissão e a assimilação dos conteúdos de cada disciplina. Na Unimar, considera-se material didático: livro, aula digital, videoaulas, aulas ao vivo, palestras e atividades de estudo, ou seja, todo material físico e eletrônico disponível ao aluno.

Para garantir a qualidade deste material, há uma preocupação quanto a sua concepção e elaboração no que diz respeito:

- (i) à adequação da bibliografia utilizada;
- (ii) à adequação dos conteúdos às exigências da formação;
- (iii) ao aprofundamento e coerência teórica; e
- (iv) à formação dos professores.

O processo de formação envolve aspectos de escrita, postura em estúdio, elaboração de questões e demais ações pertinentes à construção de uma disciplina na modalidade a distância. Nessa premissa, buscou-se estabelecer, por meio de uma equipe multidisciplinar, formatos que possibilitem a inserção de conteúdo e facilitem o

processo de pesquisa acadêmica, levando o aluno a ampliar pesquisas relacionadas aos temas tratados com o apoio do material escrito e das videoaulas. No caso do material escrito, cada disciplina possui um livro-texto, base da disciplina, escrito por professores especializados na área do tema tratado, confeccionado em linguagem dialógica, composto geralmente de 16 aulas, que, por sua vez, são subdivididas em tópicos específicos para aprofundar os conhecimentos nas áreas abordadas.

Os livros necessariamente precisam ser elaborados por meio do conhecimento especializado do autor e de fundamentação teórica sólida, com o uso de bibliografia reconhecidamente qualificada.

O professor recebe da Instituição um Guia do Autor, que contempla os elementos obrigatórios que devem ser inseridos, e são determinados o formato do texto, materiais complementares e aplicações práticas. A inserção de quadros, tabelas, gráficos, imagens e textos complementares facilitam a fixação de conteúdos e a visualização da aplicação prática dos conhecimentos.

O livro é disponibilizado na íntegra no Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Moodle, em formato PDF, que pode ser visualizado no próprio ambiente ou baixado no dispositivo eletrônico do aluno para consulta quando e onde o aluno achar conveniente.

A equipe multidisciplinar, por meio de estudos sobre usabilidade de sistemas informatizados, procurou formatar o material para que se apresente visualmente agradável, alternando textos, imagens, quadros e elementos complementares.

3.17 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem do Curso de Tecnologia em Design Gráfico da Unimar está atrelada aos objetivos do curso em que permite uma avaliação do discente, baseado no seu desenvolvimento e na sua autonomia, de forma contínua e efetiva durante todo o curso.

De acordo com o Regimento Interno da Universidade de Marília (UNIMAR), o processo de aprovação dos alunos está fundamentado em dois critérios fundamentais: frequência e desempenho acadêmico. A frequência mínima exigida é de 75% das aulas e atividades programadas em cada disciplina. O não cumprimento desse percentual resulta na reprovação automática, independentemente das notas obtidas.

Quanto à avaliação do desempenho acadêmico, a instituição adota uma escala de 0,0 a 10,0, com variações de meio ponto (0,5). O calendário escolar fixa os períodos destinados à realização de duas avaliações regimentais bimestrais, além de um exame final, quando necessário.

Será considerado aprovado o aluno que, após as avaliações do primeiro e segundo bimestres de cada semestre letivo, obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete). Para aqueles que não alcançarem essa média, é oferecida a possibilidade de realizar uma avaliação substitutiva, a qual substituirá a menor nota do semestre, sendo essa participação opcional ao aluno.

A UNIMAR compreende a avaliação como parte integrante e contínua do processo de ensino-aprendizagem, em conformidade com as normas pedagógicas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Nesse contexto, a avaliação assume três modalidades complementares:

1. Avaliação Diagnóstica: Realizada no início do semestre ou da disciplina, com o objetivo de identificar as potencialidades e fragilidades dos alunos. Com base nesses resultados, alguns alunos podem ser encaminhados para atividades de nivelamento, especialmente nas disciplinas que exigem conhecimentos prévios mais consolidados.
2. Avaliação Contínua: será realizada ao longo do processo e ensino, permitindo o acompanhamento do desenvolvimento do estudante e a eficácia das estratégias metodológicas utilizadas pelo professor. Constitui um processo formativo e dinâmico, no qual o docente possui autonomia pedagógica para conduzir a disciplina de acordo com os objetivos de aprendizagem propostos. Esse modelo permite a utilização de diferentes estratégias avaliativas, adequadas ao perfil da turma e à natureza do conteúdo, promovendo maior flexibilidade e inovação no processo de ensino-aprendizagem.

O processo avaliativo contínuo ocorre ao longo de todo o semestre, por meio de atividades diversificadas que consideram não apenas o desempenho em provas tradicionais, mas também a participação, o engajamento, a capacidade crítica, o trabalho em equipe e a aplicação prática do conhecimento.

Essa abordagem contribui para:

- Maior permanência e assiduidade do estudante em sala de aula;
- Participação mais ativa e colaborativa;
- Desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico;
- Identificação precoce de lacunas no processo de ensino-aprendizagem;

- Possibilidade de intervenções pedagógicas mais assertivas ao longo do semestre.

Dessa forma, a avaliação deixa de ter caráter exclusivamente classificatório e passa a assumir função diagnóstica, formativa e orientadora, promovendo um ambiente acadêmico mais participativo, reflexivo e centrado no desenvolvimento integral do estudante.

Quanto à definição do peso das atividades propostas, é facultado ao professor. As avaliações denominadas A1 serão desenvolvidas até o final do mês de abril, devendo obrigatoriamente o docente atribuir a média das atividades realizadas pelos estudantes na data previamente descrita no calendário acadêmico. As notas finais, que integram a média final também seguem as datas definidas em calendário acadêmico. O aluno estará aprovado se obtiver a média 7,0 (sete).

A análise dos resultados obtidos pelos estudantes tem como principal finalidade subsidiar decisões pedagógicas, contribuindo para a reorientação de estratégias e práticas didáticas. A participação ativa dos alunos no processo avaliativo é uma das prioridades da coordenação do curso e do colegiado, por se tratar de um elemento essencial à formação crítica, reflexiva e profissional do estudante.

Em síntese, a principal meta dos professores do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da Unimar é superar o caráter meramente classificatório e quantitativo da avaliação, promovendo um processo que valorize o aprendizado contínuo, o envolvimento do estudante e sua preparação integral para a atuação profissional escolhida ao ingressar na universidade.

3.18 Número de Vagas

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da Unimar, oferece 150 (cento e cinquenta) vagas anuais, todas no período noturno, segunda a Portaria GR. Nº 013/2024 de 25 de junho de 2024.

O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódico, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa.

3.19 Pesquisa no Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da Unimar oferece oportunidades de o aluno ingressar no universo da pesquisa, pela iniciação científica. Ela pode ser detalhada da seguinte forma:

- **Iniciação Científica:** incentivo à participação de estudantes em programas institucionais (PIBIC, PIBITI, bolsas internas e voluntárias), desenvolvendo projetos orientados por docentes em áreas como design gráfico, arte, cultura e comunicação.
- **Produção e Difusão do Conhecimento:** estímulo para que os alunos apresentem trabalhos em congressos, semanas acadêmicas e revistas científicas, ampliando sua formação crítica e seu protagonismo intelectual.
- **Integração com Projeto Integrador:** a pesquisa é fundamental no desenvolvimento do projeto.

3.20 Extensão no Curso

A extensão universitária no Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da Unimar é concebida como eixo estruturante da formação acadêmica com base nas políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Por meio da extensão, os estudantes têm a oportunidade de aplicar, em contextos reais, os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo projetos que articulam teoria e prática e que resultam em benefícios concretos para a sociedade.

Entre as principais ações de extensão destacam-se:

- **Projetos comunitários e institucionais:** desenvolvimento de campanhas publicitárias para ONGs, escolas, entidades filantrópicas e órgãos públicos, contribuindo para a comunicação de causas sociais, culturais e ambientais.
- **Eventos acadêmico-culturais:** feiras criativas, workshops e oficinas abertas à comunidade, fortalecendo a integração entre universidade e sociedade.
- **Parcerias com o setor produtivo:** ações em conjunto com empresas e instituições que possibilitam a aplicação prática de desenvolvimento de identidade visual, logomarcas e material gráfico.
- **Projetos interdisciplinares:** atividades integradas com outros cursos da instituição (Administração, Publicidade e Propaganda, Ciências da Computação, Direito etc.), promovendo soluções inovadoras e colaborativas para problemas reais.

- Práticas extensionistas obrigatórias: atendimento à Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece a inserção mínima de 10% da carga horária total do curso em atividades de extensão, garantindo experiências diversificadas e alinhadas ao perfil do egresso.

Essas práticas extensionistas permitem que o estudante desenvolva competências técnicas e socioemocionais, como criatividade, senso crítico, responsabilidade social e trabalho em equipe, ao mesmo tempo em que amplia sua compreensão sobre o papel da comunicação na transformação social.

Dessa forma, a extensão universitária no Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico consolida-se como um espaço de inovação, impacto social e integração com a comunidade, reafirmando o compromisso da Unimar com a formação de profissionais éticos, competentes e comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional.

4- CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE tem a finalidade de analisar de forma sistêmica e global os aspectos de gestão do curso, relação com os docentes e discentes e ainda a representatividade no Conselho de Curso. O coordenador do curso será o líder do NDE – Núcleo Docente Estruturante e composto por membros do corpo docente do respectivo curso, de elevada formação e titulação, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da Unimar mantém o NDE - Núcleo Docente Estruturante, uma comissão formada por cinco professores, sendo mestres e doutores (80%), 20% são docentes que atuam em tempo integral, e 80% dos docentes que atuam em tempo parcial, e tendo o coordenador do curso como um dos integrantes.

Quadro dos membros do NDE

Docente	Titulação	Regime de Trabalho
Debora Loosli Massarollo Otoboni <i>Coordenadora do Curso</i>	Mestre	Integral
Maria José de Castro Souza Tavares	Mestre	Parcial

Maria Inês Almeida Godinho	Doutora	Parcial
Christiano Parra Consentino	Mestre	Parcial
Michelle Rojo Campos	Especialista	Parcial

4.1.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante

Os membros têm como finalidade atualizar e desenvolver o Projeto Pedagógico do Curso, avaliar os programas de ensino e atualizá-los, realizando estudos e atualizações periódicas das ementas, bibliografias básicas e complementares das disciplinas, estabelecer parâmetros de resultados a serem alcançados pelo curso nos diversos instrumentos de avaliação externa e interna, incentivar a produção científica do corpo docente e elaborar planos e metas para crescimento e desenvolvimento do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I - elaborar o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos.
- II - estabelecer o perfil profissional do egresso do curso contribuindo para a sua consolidação.
- III - atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso.
- IV - conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, sempre que necessário, para aprovação pelo Colegiado de Curso.
- V - colaborar com o Coordenador de Curso para a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo respectivo Projeto Pedagógico;
- VI - analisar e avaliar os programas e planos de ensino dos componentes curriculares.
- VII - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.
- VIII - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do respectivo curso.

4.2 Equipe multidisciplinar

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, para a construção e produção de projetos, eventos e disciplinas na modalidade a distância, possui uma equipe multidisciplinar, que é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento estabelecida em consonância com o PPC. Essa equipe é responsável

pela concepção, produção e disseminação de novas tecnologias, desenvolvimento de novas metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui plano e processos de trabalho implementados e formalizados. Contamos com uma equipe multiprofissional que elaboram, acompanham e avaliam as disciplinas na modalidade a distância, sob supervisão da coordenação do curso.

4.3 Atuação do coordenador

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico conta com uma coordenação de curso, escolhida e designada pelo Reitor, com mandato por tempo indeterminado.

Administração Acadêmica: Coordenação de Curso

A professora Me. Debora Loosli Massarollo Otoboni foi contratada pela IES em fevereiro de 2004 como docente e em agosto de 2024 para a função de coordenadora, do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico.

Formação do Coordenador

O coordenador de curso deve ter formação básica em área afim ao curso sob sua responsabilidade.

A formação de um coordenador não se faz apenas pela sua graduação e pós-graduação, mas também pelo exercício do dia-a-dia e especialmente diante da possibilidade de capacitação específica.

Dentro deste contexto, a Profa. Me. Debora Loosli Massarollo Otoboni é publicitária, graduada pela PUCCAMP – Pontifícia Universidade Católica de Campinas em 1994, com especialização Lato Sensu na área de Marketing, e mestrado na área de Comunicação pela Unimar (2005), e é doutoranda do PPGD da Unimar (previsão de defesa em dezembro 2026).

Em 1994, logo após se formar, começou a trabalhar na empresa Biscoitos Xereta no departamento de marketing, planejando e desenvolvendo as campanhas dos produtos da indústria, bem como lançamento de novos produtos. Em seguida, trabalhou como consultora de marketing e comunicação, atendendo empresas do setor privado de Marília e região. Em 2001 iniciou a sua jornada acadêmica na FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas, prestou concurso e foi efetivada. Lá ministrou até 2005. Paralelamente ao início de sua jornada docente iniciou o mestrado. Em 2004 foi contratada pela Unimar como docente das disciplinas de Redação Publicitária e Planejamento de Campanha. No mesmo ano, abriu a agência de Publicidade Invent. Em 2008 encerrou as atividades da agência e passou a trabalhar em tempo parcial na

Unimar na Agência Universitária, atuando na criação de campanhas publicitárias e orientando os estagiários de direção de arte, planejamento e atendimento e em 2024 assumir a coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico.

Além das atividades regimentais, o coordenador de curso deve ainda desenvolver algumas qualidades importantes para o pleno desenvolvimento de suas atividades, a saber: 1) apresentar uma visão sistêmica compreendendo a interdependência de todos os componentes da IES (suas áreas e processos) com o ambiente de mercado. Assim, uma visão holística lhe permitirá uma antecipação aos cenários de mudanças do mercado.

A inovação deve ser estimulada gerando novas idéias focando na competitividade do profissional a ser formado.

A Liderança não apenas entre seus pares, mas também entre o corpo discente e corpo técnico-administrativo também são solicitadas ao coordenador de curso. Desta forma, uma constância de ações com os propósitos da IES.

A visão de futuro e uma análise das necessidades do mercado atual e do mercado futuro quanto ao profissional a ser formado pela IES são fundamentais. Tem-se aí, a necessidade dos processos de auto-avaliação para implementação e adequação de rotas e rumos do curso.

Tem-se assim, que a atuação do coordenador de curso não se restringe ao zelar pela qualidade intrínseca do curso e por sua respectiva gestão, mas também pela necessidade de considerar todas as dimensões da atividade e não se voltar apenas para o acadêmico devendo considerar a responsabilidade social regional da IES.

4.3.1. Experiencia Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do Coordenador

O Coordenador de Curso, como gestor de processos acadêmico-administrativos, deve possuir capacidades e habilidades para o desenvolvimento de sua unidade, a partir das atribuições definidas no Regimento da IES. Deve, porém, administrar seu curso com visão estratégica, explorando as condições favoráveis, com o fim de alcançar objetivos específicos, a partir do planejamento institucional e do Curso.

A coordenadora do curso possui sólida experiência na docência do ensino superior, com atuação de mais de 26 anos em disciplinas relacionadas à área da Comunicação, Cultura, Publicidade, Marketing e Produção Midiática. Sua trajetória acadêmica é marcada pela formação em bacharel em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda complementada por mestrado em comunicação e doutorado em direito,

o que assegura embasamento teórico e metodológico em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Ao longo de sua carreira docente, tem se destacado pela aplicação de metodologias ativas de aprendizagem, coordenação de projetos interdisciplinares e orientação de trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica e atividades de extensão. Além disso, sua experiência em gestão acadêmica, exercida por meio de participação em colegiados e coordenação de projetos pedagógicos, reforça sua capacidade de liderança e de articulação entre corpo docente, discente e comunidade acadêmica.

Essa trajetória confere ao coordenador do curso as condições necessárias para integrar ensino, pesquisa e extensão, garantindo a qualidade da formação dos futuros designers gráficos.

4.4 Regime de trabalho do coordenador de curso

O coordenador segue o regimento da IES, Portaria PROGRAD Nº12/2019 que determina que o coordenador de curso deve obedecer ao regulamento de regime integral 40 (quarenta) horas/aulas jornada semanal, com dedicação exclusiva. Com dedicação exclusiva, a coordenação consegue atender todas as demandas existentes, inclusive flexibilizar horário para atender alunos, pais, participar de reuniões, eventos fora do âmbito acadêmico, bem como representar o curso em órgãos colegiados superiores. A coordenação, em horários específicos e flexíveis, consegue agendar reuniões com docentes, discentes, tutores, equipe multidisciplinar, sem prejuízo a equipe. A coordenação segue um cronograma, que é estipulado junto com seus stakeholders, sendo assim, consegue estar presente na gestão completa do curso.

4.5 Corpo docente: titulação

O corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da Unimar é constituído de professores que reúnem qualidades de educadores, pesquisadores e profissionais de mercado, e que assumem o compromisso de respeitar os princípios e os valores institucionais.

É o corpo docente que analisa e atualiza os conteúdos dos componentes curriculares diante das especificidades regionais, das mudanças tecnológicas e comportamentais que incidem diretamente na atuação profissional e acadêmica. Para isso, uma pesquisa é realizada anualmente com o mercado profissional de Marília e região, a fim de diagnosticar quais as tendências, a demanda e as expectativas do mercado em

relação aos futuros profissionais e estagiários. Com esses dados, os docentes conseguem analisar de forma mais objetiva e assim, atualizar todos os conteúdos. Esse diagnóstico é realizado anualmente por todo corpo docente e levado ao NDE para sua análise e tomada de decisão.

O corpo docente também propõe novos títulos anualmente, na formulação do plano de ensino, onde podem, em um campo específico, sugerir novas literaturas para serem incorporadas ao acervo da IES, tanto para bibliografia geral como a específica. Outra importante atuação do docente, é em relação à iniciação científica e pesquisa, com a participação de ambos em grupos de pesquisa dentro da IES, ou ainda em parceria com outras instituições.

O quadro docente do curso é integrado por professores doutores, professores mestres e professores mestrands, com data de defesa prevista para o primeiro semestre de 2026, todos qualificados e aptos para as disciplinas propostas. O Corpo Docente do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da Unimar, possuem titulação conforme tabela abaixo:

TITULAÇÃO	NÚMERO DE DOCENTES	PERCENTUAL
DOCTORES	04	36,5%
MESTRES	04	36,5%
ESPECIALISTAS	03	27%
TOTAL	11	100%

4.6-Regime De Trabalho Do Corpo Docente Do Curso

O corpo docente segue o regimento de CLT, onde os docentes são contratados seguindo o regime estabelecido de acordo com a carga horária: professor horista (carga horária menor que 12 aulas semanais), professor parcial (carga horária semanal de 12 aulas a 35 aulas) e professor integral acima de 36 aulas semanais. Docentes em regime integral são de dedicação exclusiva da Universidade estão envolvidos em colegiados que envolvem o planejamento didático pedagógico na gestão para a melhoria do curso, bem como de avaliações estabelecidas no curso, atendimento aos discentes, dentre outros.

Docente	Regime de Trabalho
Debora Loosli Massarollo Otoboni	Integral
Heloisa Helou Doca	Integral
Maria Inês Almeida Godinho	Parcial
Maria Alice Campagnoli Otre	Parcial
Maria José de Castro Souza Tavares	Horista
Pedro Sobral	Horista
Christiano Parra Consentino	Parcial
José Henrique Sakaguchi Costa	Parcial
Michelle Rojo Campos	Parcial
Jefferson Aparecido Dias	Integral
Fabio Murakami	Integral

4.7-Experiência Profissional Do Docente

O corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico é formado por onze docentes com experiência profissional, dos quais 100% possuem mais de cinco anos de experiência profissional fora do magistério superior, e oito (73%) dos docentes atuam concomitantemente na docência e no mercado profissional, demonstrando relação satisfatória entre a experiência profissional do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, caracterizando sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos.

Docente	Experiencia Profissional
Michelle Rojo Campos	- Design Sênior da Nutrissima Alimentos
Debora Loosli Massarollo Otoboni	-Diretora da APP – Associação dos Profissionais de Propaganda do Brasil
Maria Inês Almeida Godinho	-Vencedora do Prêmio Marielle Franco / Latin American Studies Association (LASA) 2024
Pedro Sobral	- Gerente de marketing da TRAY
Maria Alice Campagnoli Otre	-Coordenadora do Centro de Excelência (CoE) de Cultura e Comunicação Interna/ LAWA - Tray

Jefferson Aparecido Dias	- Procurador da República
Christiano Parra Consentino	- Diretor de Arte
José Henrique Sakaguchi Costa	- Assistente de Marketing Sênior – J1Seeds

4.8-Experiência No Exercício Da Docência Superior

O corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico possui 64% de seus docentes que estão vinculados na universidade a mais de dez anos, apresentando assim experiência na docência, permitindo identificar as dificuldades dos discentes, ministrando aulas na linguagem aderente a turma e domínio dos conteúdos curriculares teórico, práticos e pesquisa. Estão aptos a diagnosticar dificuldades de discentes no processo ensino-aprendizagem com autonomia para encaminhá-los ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP). Elaboram atividades envolvendo novas estratégias no ensino tornando a aula mais dinâmica, com produtividade no processo avaliativo, utilizando os resultados para redefinição de sua prática na docência.

Além disso, todos os docentes, semestralmente, participam da Imersão Pedagógica, organizada pela Pró-reitora de Graduação, para capacitação constante com as novas tecnologias, novas metodologias ativas, onde os docentes podem compartilhar suas experiências com outros docentes, no Fórum de Práticas Inovadoras que ocorre na Imersão Pedagógica todo início de semestre.

Todo corpo docente possui experiência na docência superior, como pode ser comprovado pela tabela:

Corpo Docente x Tempo de Docência no Ensino Superior

Docente	Titulação	Tempo de Docência	Regime de Trabalho
Debora Loosli Massarollo Otoboni	Mestre	26 anos	Integral
Heloisa Helou Doca	Doutor	32 anos	Integral
Maria Ines Almeida Godinho	Doutor	35 anos	Parcial
Maria Alice Campagnoli Otre	Doutor	20 anos	Parcial
Maria José de Castro Souza Tavares	Mestre	13 anos	Horista

Pedro Sobral	Especialista	06 anos	Horista
Christiano Parra Consentino	Mestre	19 anos	Parcial
Michelle Rojo Campos	Especialista	02 anos	Parcial
José Henrique Sakaguchi Costa	Especialista	02 anos	Parcial
Fabio Murakami	Mestre	02 anos	Integral
Jefferson Aparecido Dias	Doutor	28 anos	Integral

Com essa experiência, os docentes conseguem promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, por meios de testes, avaliações e exercícios e assim, criar mecanismos de nivelamento. Além disso, o docente, com seu know how consegue expor o conteúdo em uma linguagem compatível com as características da sala, que sabemos serem diferentes umas das outras. Assim, o docente, por meios de metodologias ativas e projetos acadêmicos tornam mais eficiente o processo ensino aprendizagem, que são comprovadas pelas avaliações diagnósticas, formativas e somativas, contidas no plano de ensino de cada disciplina. Nosso docente tem como uma das suas habilidades a liderança, comprovadas e reconhecida pelas inúmeras produções intelectuais que fazem parte do repositório do curso.

4.9 Relação de Professores segundo Titulação, Regime de Trabalho, Experiência Profissional e Magistério

Docente	Titulação	Tempo de Docência	Regime de Trabalho	Tempo de Ex. Profissional
Debora Loosli Massarollo Otoboni	Mestre	26 anos	Integral	30 anos
Heloisa Helou Doca	Doutor	32 anos	Integral	31 anos
Maria Inês Almeida Godinho	Doutor	35 anos	Parcial	40 anos
Maria Alice Campagnoli Otre	Doutor	20 anos	Parcial	20 anos
Maria José de Castro Souza Tavares	Mestre	13 anos	Horista	25 anos
Pedro Sobral	Especialista	06 anos	Horista	30 anos

Christiano Parra Consentino	Mestre	19 anos	Parcial	22 anos
Michelle Rojo Campos	Especialista	02 anos	Parcial	16 anos
José Henrique Sakaguchi Costa	Especialista	02 anos	Horista	06 anos
Fabio Murakami	Mestre	02 anos	Integral	11 anos
Jefferson Aparecido Dias	Doutor	28 anos	Integral	28 anos

4.10 Atuação do Conselho do Curso

O Conselho do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

Criado pela Portaria da PROGRAD, o Conselho do Curso é um órgão técnico-consultivo e de assessoramento da Coordenação do Curso, constituído pela coordenadora do curso, docentes representantes das disciplinas básicas e disciplinas profissionalizantes e um representante discente do curso.

Desta forma, segue a relação dos membros que compõem o Conselho de Curso:

Profa. Me. Debora Loosli Massarollo Otoboni

Profa. Dra. Maria Ines Almeida Godinho

Profa. Dra. Heloisa Helou Doca

Prof. Mestre Christiano Parra Consentino

Prof. Mestre Gilberto Rossi Junior

Representante Discente Gabriele Crispim Marini

Assim, a atuação do Conselho de Curso configura-se como elemento essencial para assegurar a gestão acadêmica participativa e a melhoria contínua do curso.

4.11 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A Universidade de Marília, por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, mantém o Plano de Incentivo à Publicação Docente, cujo objetivo é estimular a

produção científica qualificada, priorizando publicações em periódicos externos classificados nos estratos QUALIS A1, A2, B1 e B2, tanto em formato físico quanto digital, além de anais e outros meios de divulgação científica. A implementação desse plano resultou em um aumento significativo no número de publicações realizadas pelos docentes.

Atualmente, os docentes estão amplamente envolvidos em atividades de pesquisa, com produções relevantes em anais de eventos científicos e periódicos qualificados, entrevistas em Podcast, canais de streaming, blogs, sites, portais de notícia, reforçando o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a inovação e a difusão do conhecimento. Esses dados evidenciam que mais de 100% do corpo docente possui, no mínimo, nove publicações nos últimos três anos. Todas as produções podem ser consultadas na Plataforma Lattes, bem como registradas e monitoradas por meio do Relatório Docente do Curso.

5- INFRAESTRUTURA

A Unimar está localizada na Avenida Higyno Muzzy Filho nº 1001, seu campus universitário possui uma ótima infraestrutura, com rampas, elevadores e reserva de vagas especiais para estacionamento, disponibilizados e sinalizados para os que têm falta de acessibilidade, distribuída em uma área de 350 alqueires, abrangendo os blocos 01 a 11 e anexos, além de auditórios, cantinas, Hospital Veterinário e Hospital Universitário, Fazenda Experimental, ginásio poliesportivo, quiosques, represas, laboratórios, clínicas, Núcleo de Práticas Jurídicas, estacionamentos, complexo Oficinas/Almoxarifado, oficina para manutenção mecânica, serralheria, marcenaria, lavanderia, CDU - Centro de Documentação da UNIMAR, refeitório, almoxarifado, setor de obras, hidráulica, jardinagem, pintura e elétrica e sanitários.

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico está localizado no bloco 11 e está equipado com 02 salas de aula, sala de professores, sala de coordenação, secretaria, auditório com capacidade para 198 pessoas, Laboratório de Informática, Estúdio de TV, Estúdio de Rádio, Estúdio de Fotografia, Sala Criativa e complexo de TV Marília. Todas as salas estão equipadas com ar-condicionado e equipamento multimídia.

Há no bloco o banheiro universal, bem como em todos os blocos do campus, que garante a promoção da inclusão e respeito a diversidade. Ele garante que todas as

peçoas, independentemente de identidade de gênero ou condição física, tenham acesso seguro e digno. Além disso, contribui para a tranquilidade dos estudantes, evitando constrangimentos e situações de discriminação. Esse espaço reforça o compromisso da instituição com a igualdade e os direitos humanos e fortalece a individualidade e o bem-estar de toda a comunidade acadêmica.

Desde o início da pandemia pelo COVID, totens de álcool gel foram instalados em todas as salas do bloco e permanecem até hoje como prática de higiene necessária. O curso está estruturado em espaço físico adequado que atende as necessidades, com acessibilidade para salas de aulas, laboratórios, anfiteatros. Possui elevador e carteiras adaptadas para cadeirantes. Os laboratórios didático-pedagógico estão distribuídos de forma que atendem as necessidades das disciplinas teórico-prática, estágios e desenvolvimento de pesquisa (Iniciação científica), com sala de estudo e orientação.

5.1 Espaço De Trabalho Para Docentes Em Tempo Integral

No bloco 11, o docente tem a sua disposição uma sala com gabinetes individualizados, separados da sala dos professores, permitindo assim maior tranquilidade para atender as necessidades didático-pedagógico (preparo de aulas, correções de avaliações, e atendimento ao discente), este ambiente é composto por mesas, cadeiras com computador e impressora a disposição do professor e sistema de ar refrigerado.

A IES possui recursos tecnológicos onde todos os locais possuem internet banda larga, garantindo conectividade e privacidade.

5.2 Espaço De Trabalho Para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos

O espaço de trabalho do coordenador, viabiliza as ações acadêmico-administrativas com equipamentos para atender as necessidades institucionais, permite o atendimento individualizado e possui infraestrutura tecnológica, que permite que o coordenador desempenhe suas atividades distintas relacionadas a sua atuação na coordenação do curso. A sala da coordenação do curso é um espaço amplo, próximo aos laboratórios e a sala dos professores. A sala dispõe de mesa, cadeiras, computador, ar-condicionado e armários para o arquivamento de documentos referente ao curso, espaço suficiente para a realização das atividades de coordenação, bem como atendimento de alunos. Possui internet wireless.

5.3 Sala Coletiva E Centro De Convivência De Professores

A sala dos professores está localizada no bloco XI e possui acessibilidade para pessoas especiais e elevador. Ocupa uma área 25 m² com espaços individualizados, onde o professor que desejar pode utilizar individualmente uma escrivaninha. Possui mesa para o coffee break, mini geladeira e internet wireless. Os docentes têm ainda a sua disposição o laboratório de informática localizado no bloco XI.

A universidade conta com o Centro de Convivência de Professores, localizado na Biblioteca Central da Universidade. Este espaço foi especialmente planejado para oferecer um ambiente adequado de acolhimento, interação e apoio às atividades acadêmicas dos docentes. O Centro disponibiliza estrutura confortável e funcional, destinada ao estudo, à pesquisa, à preparação de aulas e ao desenvolvimento de atividades administrativas e pedagógicas. Além de favorecer a permanência do professor no ambiente universitário, o espaço estimula a troca de experiências, a integração entre diferentes áreas do conhecimento, o fortalecimento das práticas interdisciplinares e consolidação de uma comunidade universitária mais integrada e colaborativa.

5.4 Salas De Aula

As salas de aula do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico estão localizadas no Bloco XI, o qual dispõe de infraestrutura com acessibilidade plena, incluindo elevador para o deslocamento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, além de sanitários adaptados para cadeirantes e sanitário universal. A estrutura atende às necessidades institucionais, contando com salas com capacidade para 35 a 80 estudantes, sendo alocadas de acordo com o número de matriculados em cada turma. Todas as salas estão equipadas com lousa, ar-condicionado, ventiladores, recursos multimídia e acesso à internet Wi-Fi, garantindo suporte adequado às atividades didático-pedagógicas. Também oferece salas interativas, que podem ser agendadas pelo docente, como a Sala Smart no bloco 02, uma sala inteligente e modular, que adapta-se as necessidades da dinâmica do dia.

5.5 Acesso Dos Alunos A Equipamentos De Informática

Como apoio às suas atividades didáticas os laboratórios de informática estão localizados nos blocos IV, V, XI, além da biblioteca com excelente infraestrutura para os nossos alunos e professores do curso e demais alunos da IES.

Os laboratórios de informática atendem às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico. Possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência. Hoje conta com 20 laboratórios, com 678 máquinas.

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso. Os professores agendam suas atividades conforme a necessidade de seus módulos. Não havendo aulas, os laboratórios ficam à disposição dos estudantes para uso com a finalidade acadêmica.

5.6 Bibliografia Básica Por Unidade Curricular

O acervo da Bibliografia Básica é analisado pelo NDE do curso, sendo comprovada a compatibilidade de cada referência bibliográfica básica, convalidado e assinado após reuniões previamente agendadas pela coordenação, de acordo com o número de vagas autorizadas. No Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, com 150 vagas oferecidas anualmente, cada disciplina contempla em sua bibliografia básica, 5 títulos que são ofertados na biblioteca a quantidade de 5 exemplares por título ou assinatura de acesso disponível no acervo.

Há garantia de acervo físico na biblioteca da IES e o títulos através de assinaturas de acesso virtual - MINHA BIBLIOTECA. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo é gerenciado e atualizado em relação a quantidade de exemplares de acordo com a demanda. Os recursos tecnológicos atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio `leitura, estudo e aprendizagem.

Atualmente o acervo é informatizado com software próprio, abrangendo todas as áreas do conhecimento. Vale a ressalva de que o acervo informatizado possibilita a recuperação do material por meio de vários terminais de consulta espalhados por toda a Biblioteca e também pelo site da Unimar. A relação das bibliografias básicas de todas as disciplinas do curso de Tecnologia em Design Gráfico está no anexo – Ementário e Bibliografias.

5.7 Bibliografia Complementar Por Unidade Curricular

Da mesma forma o acervo da Bibliografia Complementar é analisado pelo NDE do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, sendo comprovada a compatibilidade de cada referência bibliográfica complementar, convalidado e assinado após reuniões previamente agendadas pela coordenação com o NDE de acordo com o número de vagas autorizadas. Para a bibliografia complementar, perante as 150 vagas oferecidas anualmente pelo curso, são listados 3 títulos com 5 exemplares de cada título. Há garantia de acervo físico na biblioteca da IES e o títulos através de assinaturas de acesso virtual – MINHA BIBLIOTECA. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo é gerenciado e atualizado em relação a quantidade de exemplares de acordo com a demanda. Os recursos tecnológicos atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio `leitura, estudo e aprendizagem. A relação das bibliografias complementares de todas as disciplinas do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico está no anexo – Ementário e Bibliografias.

5.8 Laboratórios Didáticos De Formação Específica

Os laboratórios didáticos de formação específica atendem as necessidades do curso. Todos possuem suas normas de utilização, passam por manutenções periódicas, possui um serviço de apoio técnico e seu funcionamento é no período manhã, tarde e noite, desde que não seja agendado pelo professor da disciplina, pode ser agendado pelos alunos para desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. Semestralmente, por meio da CPA, os laboratórios são avaliados e diante dos resultados, é feito novas reformulações, adequações e compras de insumos e equipamentos.

- **Laboratório de Fotografia:** O laboratório de fotografia do bloco 11, possui amplo espaço com estrutura profissional, fundo infinito de alvenaria, modificadores de luz como softboxes, striplights, beauty dish e refletores parabólicos, 5 flashes de 250W, tripés de luz, grua, rebatedores de diversos tamanhos e bloqueador de 2,20mx1,50m. Além de 2 câmeras DSLR Nikon com lentes 18-55mm.
- **Laboratório de Informática:** O laboratório de informática, situado no bloco 11, possui 24 computadores com placas de vídeo dedicadas e monitores 19 polegadas WideScreen. Rodando o sistema Windows 11, possuem os softwares mais utilizados no mercado de trabalho como a suíte de escritório Microsoft Office 365 e a versão mais atual da suíte Adobe Creative Cloud completa.
- **Estúdio de Rádio:** localizado no bloco 11, conta com sala acústica para gravação de áudio, com microfones e sala de captação com ilha de edição.
- **TV Canal 4:** localizado no bloco 11 a TV Marília Canal 4 conta com um estúdio de 200 metros quadrados, com 9 cenários, sendo 8 fixos e 1 chroma key, Ilha Edição ao vivo principal . Newteck- tricaster , Edição secundária, ao vivo V-mix , Câmeras Sony HD, Sistema de transmissão ao vivo e V-mix , câmeras com transmissor sem fio.

5.9 Considerações Finais

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da Unimar constitui-se como um instrumento fundamental de planejamento, organização e orientação acadêmica, ao reunir princípios, diretrizes e estratégias que garantem a formação de profissionais qualificados, críticos, criativos e socialmente responsáveis.

Sua relevância ultrapassa o caráter meramente normativo, pois estabelece uma visão de futuro para o curso, integrando as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão ao perfil do egresso desejado, sempre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da universidade.

Ao sistematizar os fundamentos teóricos, as práticas inovadoras e as ações extensionistas que compõem o processo formativo, o PPC assegura não apenas a qualidade acadêmica, mas também a pertinência social do curso. Esse alinhamento possibilita que a universidade contribua de forma efetiva para o desenvolvimento

regional e nacional, formando designers gráficos capazes de atuar com competência diante das transformações tecnológicas, das novas configurações estéticas e das demandas éticas e sociais contemporâneas.

Assim, este documento representa o compromisso da instituição com a excelência acadêmica e com a formação de cidadãos-profissionais preparados para intervir de maneira responsável, criativa e inovadora no campo do design. O Projeto Pedagógico do Curso é, portanto, um guia vivo e dinâmico, que deve ser constantemente avaliado e atualizado, garantindo a permanência do curso como espaço de produção de conhecimento, de inovação e de impacto positivo na sociedade.

Ementário e Bibliografias Básicas e Complementares

Período: 1º termo

Disciplina: Arte, Comunicação e Cultura

Carga Horária Total: 40 horas

Teórica: 40h **Prática:** --

Ementa: Explorar a relação entre arte, comunicação e cultura, analisando como esses elementos interagem e influenciam o design gráfico. A disciplina pretende desenvolver a capacidade crítica dos alunos sobre a arte e a cultura na era digital e sua aplicação no contexto do design gráfico.

Bibliografia Básica:

PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca B.; CRIVELARO, Marcos. História da Arte e do Design - Princípios, Estilos e Manifestações Culturais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788536519272. Disponível em: [Minha Biblioteca: História da Arte e do Design - Princípios, Estilos e Manifestações Culturais](#) /. Acesso em: 28 ago. 2025.

OCVIRK, Otto G.; STINSON, Robert E.; WIGG, Philip R.; et al. Fundamentos de Arte. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553765. Disponível em: [Minha Biblioteca: Fundamentos de Arte](#) /. Acesso em: 28 ago. 2025.

BARROSO, Priscila Farfan. História da Arte [recurso eletrônico] / Priscila Farfan Barroso, Hudson de Souza Nogueira ; [revisão técnica: Max Elisandro dos Santos Ribeiro]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: [Minha Biblioteca: História da Arte](#) / Acesso em: 28 de ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

MACHADO, Ludmila A. Design e linguagem cinematográfica. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. p.10. ISBN 9788521216131. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216131/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

MORAES, Dijon de. Análise do design brasileiro – Entre mimese e mestiçagem. São Paulo: Editora Blucher, 2006. E-book. p.1. ISBN 9788521215028. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215028/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

GOMBRICH, E H. A História da Arte. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. E-book. p.1. ISBN 9788521636670. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521636670/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

FERREIRA, Carolin O. História da arte descolonial: uma introdução metodológica. 2. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2025. E-book. p.capa. ISBN 9786554272995. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786554272995/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

SANTOS, Jana C C.; SOUZA, Jéssica P. História da arte e do design. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026582. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026582/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Período: 1º termo

Disciplina: Fundamentos do Design Gráfico

Carga Horária: 40 horas

Teórica: 20h **Prática:** 20h

Ementa: Introdução aos princípios básicos do design gráfico, incluindo teoria das cores, tipografia, composição, e a relação entre forma e função. O curso abordará a aplicação desses princípios em projetos práticos, desenvolvendo habilidades críticas e criativas essenciais para a prática profissional.

Bibliografia Básica:

KANDINSKY, Wassily. Ponto, linha, plano. (Coleção arte e comunicação). 2. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9789724422220. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724422220/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

HSUAN-AN, Tai. Design: Conceitos e Métodos. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788521210115. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210115/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

WOLF, Peter J. Design gráfico. São Paulo: Editora Blucher, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788521215738. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215738/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

MORAES, Dijon De. Metaprojeto: o design do design. São Paulo: Editora Blucher, 2010. E-book. p.CAPA. ISBN 9788521216308. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216308/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

SANTOS, Jana C C.; SOUZA, Jéssica P. História da arte e do design. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026582. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026582/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CONSOLO, Cecília. Anatomia do design. São Paulo: Editora Blucher, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788521217664. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217664/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

REIS, Luciana B.; CERIGATTO, Mariana P.; GOMES, Rafael P.; et al. Produção gráfica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500525. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500525/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Design thinking. (Design básico). Porto Alegre: Bookman, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788577808267. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577808267/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Período: 1º termo

Disciplina: História do Design Gráfico

Carga Horária: 40 horas

Teórica: 10h

Prática: 10h

Curricularizada: 20h

Ementa: Estudo da evolução histórica do design gráfico, seus estilos, movimentos, técnicas, tecnologias e principais autores, em diálogo com os contextos sociais, culturais e econômicos. Análise crítica da trajetória do design no Brasil e no mundo, destacando influências artísticas, comunicacionais e tecnológicas. Aplicação da curricularização da extensão por meio da produção de um **podcast educativo**, que divulga conteúdos de História do Design Gráfico para a comunidade acadêmica e externa.

Bibliografia Básica:

CONSOLO, Cecília. Anatomia do design. São Paulo: Editora Blucher, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788521217664. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217664/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

SANTOS, Jana C C.; SOUZA, Jéssica P. História da arte e do design. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026582. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026582/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

MORAES, Dijon de. Análise do design brasileiro – Entre mimese e mestiçagem. São Paulo: Editora Blucher, 2006. E-book. p.1. ISBN 9788521215028. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215028/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, Rafale. Uma introdução á história do design. 3. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2008. E-book. p.1. ISBN 9788521215424. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215424/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca B.; CRIVELARO, Marcos. História da Arte e do Design - Princípios, Estilos e Manifestações Culturais. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536519272. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536519272/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

JUNIIOR, Licinio de A. Retórica do design gráfico. São Paulo: Editora Blucher, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788521217022. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217022/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

BARROSO, Priscila F.; NOGUEIRA, Hudson S. História da arte. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.2. ISBN 9788595022980. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022980/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

FERREIRA, Carolin O. História da arte descolonial: uma introdução metodológica. 2. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2025. E-book. p.capa. ISBN 9786554272995. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786554272995/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Período: 1º termo

Disciplina: Comunicação Visual e Semiótica

Carga Horária: 40 horas

Teórica: 40h **Prática:** --

Ementa: Estudo dos fundamentos da comunicação visual e da semiótica aplicada ao design gráfico. Análise dos signos, símbolos e códigos visuais utilizados na comunicação e sua interpretação. Desenvolvimento de habilidades para criar e analisar mensagens visuais eficazes.

Bibliografia Básica:

PIETROFORTE, Antonio V. *Semiótica Visual: os percursos do olhar*. 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2004. E-book. p.1. ISBN 9788572442763. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572442763/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

PEREZ, Clotilde. *Mascotes: semiótica da vida imaginária*. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. p.Cover. ISBN 9788522126569. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126569/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

SANTAELLA, Lucia. *Percepção: fenomenologia, ecologia, semiótica*. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522126408. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126408/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

HERNANDES, Ivã Carlos Lopes, N. *Semiótica: objetos e práticas*. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2005. E-book. p.1. ISBN 9788572442831. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572442831/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

SANTAELLA, Lucia. *Semiótica aplicada*. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. p.CAPA. ISBN 9788522126989. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126989/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CAMPOS, Cláudia R P.; ARAUJO, André C S. *Semiótica*. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595020757. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020757/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CORDEIRO, Rafaela Q F.; CAMPOS, Cláudia R P.; ARAÚJO, André C S. *Semiótica*. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024618. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024618/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CHIACHIRI, Roberto. *O poder sugestivo da publicidade: uma análise semiótica*. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. p.Cover. ISBN 9788522126583. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126583/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Período: 1º termo

Disciplina: Edição de imagens digitais

Carga Horária: 80 horas

Teórica: 20h

Prática: 20h

Curricularizada: 40h

Ementa: Estudo dos processos e técnicas de edição de imagens digitais utilizando software especializado. A disciplina aborda desde os fundamentos da edição, como ajuste de cores e recorte, até técnicas avançadas de manipulação e composição de imagens. Os alunos desenvolverão habilidades práticas para criar e otimizar imagens digitais para diversos usos profissionais. Aplicação dos conhecimentos por meio de projetos de extensão, promovendo a articulação prática e transformação social, como o Prêmio Unimar da Design Gráfico.

Bibliografia Básica:

MOUGHAMIAN, Dan. Adobe digital imaging how-tos: 100 técnicas essenciais para photoshop CS5, lightroom 3 e camera raw 6. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788540700642. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540700642/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

FAULKNER, Andrew; CHAVEZ, Conrad. Adobe photoshop CC. (Adobe). Porto Alegre: Bookman, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788582603871. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603871/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CITRON, Scott. Adobe creative suite 5 design premium how-tos: 100 técnicas essenciais. (Adobe). Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788540700659. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540700659/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

PEDRINI, Hélio; SCHWARTZ, William R. Análise de imagens digitais : princípios, algoritmos e aplicações. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2007. E-book. p.cover. ISBN 9788522128365. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128365/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

TEAM, Adobe C. Adobe indesign CS6. (Adobe). Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582600566. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600566/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

ALVES, William P. Adobe Illustrator CC - Descobrimos e Conquistando. Rio de Janeiro: Érica, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788536518619. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536518619/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

MACHADO, Ludmila A. Design e linguagem cinematográfica. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. p.10. ISBN 9788521216131. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216131/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

HSUAN-AN, Tai. Design: Conceitos e Métodos. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788521210115. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210115/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Período: 1º termo

Disciplina: Empreendedorismo, Inovação e Criatividade

Carga Horária: 80 horas

Modalidade: EaD

Teórica: 80h

Prática: --

Ementa: Conceitos de empreendedorismo e atitude empreendedora. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora e ferramentas úteis ao empreendedor. Perspectivas da inovação nos novos cenários competitivos. Criatividade, mudança e inovação e sua importância nas organizações. O processo criativo. Inovação tecnológica e estratégia competitiva. Competências individuais e organizacionais voltadas à criatividade e a inovação. Modelo de negócios e plano de negócios.

Bibliografia Básica:

PATRÍCIO, PATRÍCIA; CANDIDO. Empreendedorismo - Uma Perspectiva Multidisciplinar. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]

BRUNO-FARIA, MARIA DE FÁTIMA; VARGAS. Criatividade E Inovação Nas Organizações: Desafios Para A Competitividade. ed, SÃO PAULO: GRUPO GEN, 2013.[MINHA BIBLIOTECA]

TAJRA, Sanmya Feitosa. EMPREENDEDORISMO: CONCEITOS E APLICACOES. ed, SÃO PAULO: ERICA, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]

Bibliografia Complementar:

MARIANO, SANDRA REGINA HOLANDA; MAYER, VERÔNICA FEDER. Empreendedorismo: Fundamentos E Técnicas Para Criatividade. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2011. [MINHA BIBLIOTECA]

TAJRA, Sanmya Feitosa. Empreendedorismo: Conceitos E Práticas Inovadoras. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2014. [MINHA BIBLIOTECA]

MENDES, JERONIMO. Empreendedorismo 360º - A Prática na Prática, 3ª edição. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]

ABDALA, MÁRCIO MOUTINHO. Administração Estratégica. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]

TEIXEIRA, TARCÍSIO. Startups e inovação: direito no empreendedorismo: entrepreneurship law. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2020. [MINHA BIBLIOTECA]

Período: 1º termo

Disciplina: Materiais e processos gráficos

Carga Horária: 80 horas

Teórica: 80h

Prática: --

Ementa: Estudo dos materiais utilizados na produção gráfica e dos processos envolvidos na fabricação de produtos gráficos. A disciplina aborda desde os tipos de papéis e tintas até os processos de impressão e acabamento. O objetivo é fornecer uma compreensão abrangente dos aspectos técnicos e práticos relacionados à produção gráfica.

Bibliografia Básica:

FONSECA, Joaquim da. Tipografia & design gráfico. Porto Alegre: Bookman, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788577804177. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577804177/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

WOLF, Peter J. Design gráfico. São Paulo: Editora Blucher, 2011. E-book. p.23. ISBN 9788521215738. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215738/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

REIS, Luciana B.; CERIGATTO, Mariana P.; GOMES, Rafael P.; et al. Produção gráfica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500525. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500525/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

FONSECA, Letícia P. Uma revolução gráfica: Julião Machado e as revistas ilustradas no Brasil, 1895-1898. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.CAPA. ISBN 9788580391978. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391978/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em comunicação. 6. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788521216933. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216933/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Tipografia. (Design básico). Porto Alegre: Bookman, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 9788577808755. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577808755/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

FIDALGO, João Carlos de C. Adobe Photoshop CS6 em Português - Imagens Profissionais e Técnicas Para Finalização e Impressão. Rio de Janeiro: Érica, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788536518633. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536518633/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

FINIZOLA, Fátima; COUTINHO, Solange; SANTANA, Damião. Abridores de letras de Pernambuco: um mapeamento da gráfica popular. São Paulo: Editora Blucher, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788521207979. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521207979/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Período: 1º termo

Disciplina: Teorias da Comunicação Visual

Carga Horária: 80 horas

Modalidade: EaD

Teórica: 80h

Prática: --

Ementa: Estudo das teorias da comunicação visual e sua aplicação no design gráfico. Análise de elementos visuais e sua influência na transmissão de mensagens.

Bibliografia Básica:

FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em comunicação. 6. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788521216933. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216933/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. Estratégias semióticas da publicidade. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2010. E-book. p.Cover. ISBN 9786555583229. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583229/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

D'AGOSTINI, Douglas. Design de sinalização. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788521210979. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210979/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

KANDINSKY, Wassily. Ponto, linha, plano. (Coleção arte e comunicação). 2. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9789724422220. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724422220/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CHIACHIRI, Roberto. O poder sugestivo da publicidade: uma análise semiótica. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. p.Cover. ISBN 9788522126583. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126583/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

GALHARDI, Luciana P.; TREVISAN, Nanci M. Redação publicitária. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900421. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900421/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

MAIA, Gabriela Felten da; FORECHI, Marcilene; LOPES, Daiane D.; et al. Comunicação e Psicologia. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492960. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492960/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CORDEIRO, Rafaela Q F.; COSTA, Marina; ARAÚJO, André C S.; et al. Teorias da comunicação. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022379. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022379/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Período: 2º termo

Disciplina: Tipografia

Carga Horária: 80 horas

Teórica: 40h

Prática: 40h

Ementa: Estudo dos princípios e técnicas de tipografia no design gráfico, abordando desde a história da tipografia até a aplicação prática em projetos de design. A disciplina explora a anatomia das fontes, a criação de layouts tipográficos e as melhores práticas para o uso da tipografia em diversos meios.

Bibliografia Básica:

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Tipografia. (Design básico). Porto Alegre: Bookman, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 9788577808755. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577808755/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

FONSECA, Joaquim da. Tipografia & design gráfico. Porto Alegre: Bookman, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788577804177. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577804177/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

ROSSI, Jéssica de C.; SILVA, Cristina R E.; BUÔGO, Mariana da S.; et al. Tipografia. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556903286. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903286/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Fundamentos de design criativo. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788540701281. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701281/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

LEBEDENCO, Érico. Resgate tipográfico: delimitações, características e prática no design de tipos. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786555060980. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555060980/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CONSOLO, Cecília. Anatomia do design. São Paulo: Editora Blucher, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788521217664. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217664/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

HSUAN-AN, Tai. Design: Conceitos e Métodos. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788521210115. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210115/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CLAZIE, Ian. Portifólio digital de design. São Paulo: Editora Blucher, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788521215882. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215882/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Período: 2º termo

Disciplina: Fotografia Digital

Carga Horária: 80 horas

Teórica: 20h

Prática: 20h

Curricularizada: 40h

Ementa: Estudo dos princípios e técnicas da fotografia digital, com ênfase na aplicação dos conceitos fotográficos no design gráfico. A disciplina aborda desde os fundamentos técnicos da fotografia até a edição e integração das imagens em projetos gráficos. . Aplicação dos conhecimentos por meio de projetos de extensão, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e transformação social.

Bibliografia Básica:

PALACIN, Vitor P. Fotografia - Teoria e Prática - 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502175327. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502175327/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

BITONI, Dulcília S.; PRADO, Magaly Parreira do; REDISCH, Ricardo. FOTOGRAFIA E JORNALISMO - A INFORMAÇÃO PELA IMAGEM. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788502122222. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502122222/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

MARTINS, José de S. Sociologia da fotografia e da imagem. São Paulo: Editora Contexto, 2008. E-book. p.1. ISBN 9786555412185. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412185/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

SANTAELLA, Lucia. Semiótica aplicada. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. p.CAPA. ISBN 9788522126989. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126989/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

BESSA, Olavo. Semiótica e psicanálise: duas teorias do signo. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786555067835. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555067835/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CHIACHIRI, Roberto. O poder sugestivo da publicidade: uma análise semiótica. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. p.Cover. ISBN 9788522126583. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126583/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

GUERRINI, Délio P. Iluminação - Teoria e Projeto. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788536520476. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520476/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

TREGENZA, Peter; LOE, David. Projeto de iluminação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book. ISBN 9788582603352. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603352/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Período: 2º termo

Disciplina: Animação e Motion Design

Carga Horária: 40 horas

Modalidade: EaD

Teórica: 40h

Prática: --

Ementa: Estudo das técnicas e ferramentas utilizadas na criação de animações e gráficos em movimento. A disciplina aborda desde os princípios básicos da animação até a aplicação avançada de motion graphics em projetos de design. Envolve o uso de software especializado para criar animações de qualidade para diversos meios.

Bibliografia Básica:

CHONG, Andrew. Animação digital. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788577809073. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577809073/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

QUEIROZ, Carlos W.; RODRIGUES, Amanda G.; CARVALHO, Anna L P.; et al. Animação Digital 2D. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901213. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901213/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

WELLS, Paul; QUINN, Joanna; MILLS, Les. Desenho de animação. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788540701533. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701533/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

PURVES, Barry. Stop-motion. (Animação básica). Porto Alegre: Bookman, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 9788577809066. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577809066/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

ANDALÓ, Flávio. Modelagem e Animação 2D e 3D para Jogos. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536519425. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536519425/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

PINTO, Marcos J. Adobe Edge Animate CC - Animação e interatividade para a web. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536518602. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536518602/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

TEAM, Adobe C. Adobe after effects CS4 classroom in a book. (Adobe). Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788577806539. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577806539/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CITRON, Scott. Adobe creative suite 5 design premium how-tos: 100 técnicas essenciais. (Adobe). Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788540700659. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540700659/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Período: 2º termo

Disciplina: Design Editorial

Carga Horária: 80 horas

Teórica: 40h

Prática: 40h

Ementa: Estudo dos princípios e técnicas de design aplicados à criação de projetos editoriais, como revistas, livros, jornais e materiais promocionais. A disciplina aborda desde a concepção de layouts e tipografia até a produção e impressão de produtos editoriais.

Bibliografia Básica:

MORAES, Ary; BRAGA, Marcos. Design de notícias: A acessibilidade do cotidiano. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788521208648. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521208648/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

F, Ana Paula Silva Oliveira, Fernando Lopes da Silva, Gisele Passos Lima Romanel, Larissa Caldeira de. Jornalismo impresso e revista. Porto Alegre: SAGAH, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9786556903927. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903927/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

FIDALGO, João Carlos de C.; JOSÉ, Marcel F. Diagramação com Indesign CS6. Rio de Janeiro: Érica, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788536519029. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536519029/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

REIS, Luciana B.; CERIGATTO, Mariana P.; GOMES, Rafael P.; et al. Produção gráfica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500525. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500525/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

TEAM, Adobe C. Adobe Illustrator CS3. (Adobe). Porto Alegre: Bookman, 2008. E-book. p.1. ISBN 9788577802258. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577802258/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

FIDALGO, João Carlos de C. Adobe Photoshop CS6 em Português - Imagens Profissionais e Técnicas Para Finalização e Impressão. Rio de Janeiro: Érica, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788536518633. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536518633/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CONSOLO, Cecília. Anatomia do design. São Paulo: Editora Blucher, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788521217664. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217664/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

FONSECA, Joaquim da. Tipografia & design gráfico. Porto Alegre: Bookman, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788577804177. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577804177/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Período: 2º termo

Disciplina: Desing de Embalagens

Carga Horária: 80 horas

Teórica: 40h

Prática: 40h

Curricularizada: 40h

Ementa Estudo do design de embalagens como campo estratégico da comunicação visual, envolvendo aspectos estéticos, funcionais, ergonômicos, sustentáveis e mercadológicos. Pesquisa e análise de tendências, materiais e tecnologias aplicadas. Desenvolvimento de projetos práticos de embalagens voltados a demandas reais de organizações, comunidades e empreendedores locais, no âmbito da curricularização da extensão, considerando impacto social, cultural e ambiental.

Bibliografia Básica:

STEWART, Bill. Estratégias de design para embalagens. São Paulo: Editora Blucher, 2010. E-book. p.CAPA. ISBN 9788521215561. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215561/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

RIBEIRO, IARA MARGOLIS; SANTOS, MAURILIO JOSÉ DOS. O produto embalagem - da producao ao marketing :: uma analise sob a perspectiva do consumidor no ato da compra /. ed, JUNDAÍ :: PACO EDITORIAL,, 2020..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

CSILLAG, PAULA. Comunicacao com Cores :: Uma Abordagem Cientifica Pela Percepcao Visual /. ed, SÃO PAULO :: SENAI-SP EDITORA ESPM,, 2021..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

Bibliografia Complementar:

AMBROSE, GAVIN; HARRIS. Fundamentos de Design Criativo. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2014.[MINHA BIBLIOTECA]

WHEELER, Alina. Design de Identidade da Marca: Guia Essencial para Toda a Equipe de Gestao de Marcas. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]

ARRUDA, AMILTON J. V.. Design, artefatos e sistema sustentável. ed, LONDRINA :: FARO EDITORIAL, .[MINHA BIBLIOTECA]

ARRUDA, AMILTON AMILTON J. V.. Design e narrativas criativas nos processos de prototipagem. ed, SÃO PAULO: EDITORA BLUCHER, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

VEZZOLI, CARLO. Design para a sustentabilidade ambiental. ed, SÃO PAULO: EDITORA BLUCHER, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

Período: 2º termo

Disciplina: Psicologia das Cores e Percepção Visual

Carga Horária: 40 horas

Modalidade: EaD

Teórica: 40h

Prática: ---

Ementa: Estudo da psicologia das cores e percepção visual. Aplicação prática na criação de projetos gráficos.

Bibliografia Básica:

FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em comunicação. 6. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788521216933. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216933/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CONSOLO, Cecilia. Anatomia do design. São Paulo: Editora Blucher, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788521217664. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217664/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

PIETROFORTE, Antonio V. Semiótica Visual: os percursos do olhar. 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2004. E-book. p.1. ISBN 9788572442763. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572442763/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

HERNANDES, Ivã Carlos Lopes, N. Semiótica: objetos e práticas. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2005. E-book. p.1. ISBN 9788572442831. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572442831/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CHIACHIRI, Roberto. O poder sugestivo da publicidade: uma análise semiótica. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. p.Cover. ISBN 9788522126583.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126583/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

NOBLE, Ian; BESTLEY, Russell. Pesquisa visual. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788565837897. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837897/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

EBSTER, Claus; MALHOTRA, Naresh. Design de loja e merchandising visual, 1ª Edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502210394. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502210394/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

D'AGOSTINI, Douglas. Design de sinalização. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788521210979. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210979/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Período: 2º termo

Disciplina: Projeto Integrador I

Carga Horária: 80h

Teórica: **Prática:** 80h

Ementa: Desenvolvimento de projetos práticos que integram os conteúdos curriculares do curso de Design Gráfico, articulando teoria e prática em contextos reais. Aplicação de metodologias ativas e tecnologias de design para solução de problemas de comunicação visual, em parceria com a comunidade e o mercado, com foco em inovação, sustentabilidade e construção de portfólio profissional.

Bibliografia Básica:

PHILLIPS, PETER L.. Briefing :: a gestao do projeto de design /. ed, SÃO PAULO :: BLUCHER,, 2008..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

ALMEIDA, ADRIANA GODOI DE. Dez projetos em dez anos /. ed, MARINGÁ: VISEU,, 2020..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

ALMEIDA, NORBERTO DE OLIVEIRA.; OLIVIERI NETO, RAFAEL. Gestao profissional do portfolio de projetos :: maturidade e indicadores /. ed, RIO DE JANEIRO :: BRASPORT LIVROS E MULTIMÍDIA,, 2015..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

Bibliografia Complementar:

ALVES FILHO, AVELINO; WALBER, MÁRCIO. Desenvolvimento de produtos utilizando simulacao virtual: como desenvolver projetos com um poderoso recurso que simula o comportamento dos produtos antes de fabrica-los. ed, RIO DE JANEIRO: ALTA BOOKS, 2022.[MINHA BIBLIOTECA]

ALVES, William Pereira. Projetos de sistemas Web: conceitos, estruturas, criacao de banco de dados e ferramentas de desenvolvimento. ed, SÃO PAULO: ERICA, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]

FILHO, JOÃO GOMES. Design do objeto :: bases conceituais. Design do produto - Design grafico - Design de moda - Design de ambientes - Design conceitual /. ed, SÃO PAULO :: UNIVERSO DOS LIVROS,, 2020..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

CONSOLO, CECILIA. Anatomia do design: uma analise do design grafico brasileiro. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2009.[MINHA BIBLIOTECA]

FONSECA, JOAQUIM DA. Tipografia e Design grafico: Design e Producao de Impressos e Livros. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2011.[MINHA BIBLIOTECA]

Período: 3º termo

Disciplina: Web Desing

Carga Horária: 80 horas

Teórica: --- **Prática:** 80h

Ementa: Estudo dos princípios e técnicas de design aplicados ao desenvolvimento de websites e aplicações web. A disciplina cobre desde a concepção de layouts e estruturas responsivas até a implementação de interatividade e usabilidade, utilizando ferramentas e tecnologias atuais.

Bibliografia Básica:

HSUAN-AN, Tai. Design: Conceitos e Métodos. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788521210115. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210115/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

KALBACH, James. Design de navegação web. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788577805310. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577805310/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

ALVES, William P. HTML & CSS: aprenda como construir páginas web. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786558110187. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558110187/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

SABIN-WILSON, Lisa. WordPress Para Leigos. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786555208566. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555208566/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

STRASSACAPA, Renata M.; MANFROI, Luciana; LIMA, Aline P L.; et al. Web Analytics. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901855. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901855/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CLAZIE, Ian. Portifólio digital de design. São Paulo: Editora Blucher, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788521215882. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215882/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

BREITMAN, Karin K. Web Semântica - A Internet do Futuro. Rio de Janeiro: LTC, 2005. E-book. p.capa1. ISBN 978-85-216-1958-1. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1958-1/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

KARLINS, David. Adobe creative suite 5 web premium how-tos. (Adobe). Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788540700499. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540700499/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Período: 3º termo

Disciplina: Direitos Humanos, Ética e Legislação em Design

Carga Horária: 40 horas

Modalidade: EaD

Teórica: 40h

Prática: --

Ementa: Conceituação e relação entre ética, cidadania e direitos humanos. Desenvolvimento histórico da construção dos direitos humanos. Direitos humanos e direitos fundamentais. O sistema internacional de proteção dos direitos humanos. Os direitos humanos na Constituição Brasileira de 1988. Problemas sociais relacionados a ética, cidadania e direitos humanos. As diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional. Estudo da legislação vigente e aplicável em matéria de Publicidade e Propaganda.

Bibliografia Básica:

BARSANO, PAULO ROBERTO. ETICA PROFISSIONAL. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2014.[MINHA BIBLIOTECA]

DE SÁ, ANTÔNIO LOPES. Ética Profissional. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]

SANTOS, ANA PAULA MAURILIA DOS. LEGISLAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]

Bibliografia Complementar:

SANTOS, Ana P M.; DIONIZIO, Mayara; LOZADA, Cristiano R.; et al. Legislação e ética profissional. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029019/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

BITTAR, Eduardo Carlos B. Curso de Ética Geral e Profissional - 16ª Edição 2023. 16. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. p.l. ISBN 9786555599602. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555599602/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

BARSANO, Paulo R. Ética Profissional. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536514147. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536514147/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

BASSO, Mateus B. Direito de Autor e Publicidade. São Paulo: Almedina, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556272092. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556272092/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

SANTOS, Manoel J. Pereira dos; JABUS, Wilson P.; ASCENSÃO, José de O. Direito autoral. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2020. E-book. p.1. ISBN 9786555591521. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555591521/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

Período: 3º termo

Disciplina: Marketing Digital e Publicidade

Carga Horária: 80 horas

Teórica: 80h

Prática: --

Ementa: Estudo das estratégias e ferramentas de marketing digital e publicidade, com foco na criação e gestão de campanhas publicitárias. A disciplina cobre desde os fundamentos do marketing digital até a aplicação prática de técnicas e métricas para avaliar o sucesso das campanhas.

Bibliografia Básica:

RÉVILLION, Anya S P.; LESSA, Bruno de S.; NETO, Rogério G.; et al. Marketing digital. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492281. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492281/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

GABRIEL, Martha; KISO, Rafael. Marketing Na Era Digital - Conceitos, Plataformas e Estratégias. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786559777266. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559777266/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

GREWAL, Dhruv. Marketing. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.Capa. ISBN 9788580555516. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555516/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

CASAS, Alexandre Luzzi L. Marketing Digital. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786559771103. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771103/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

YANAZE, Edgar Almeida Mitsuru H. Marketing Digital. Rio de Janeiro: SRV, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788571441408. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441408/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

KOTLER, Philip. Marketing Para O Século XXI. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book. p.iii. ISBN 9786555202458. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555202458/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

BRIDGER, Darren. Neuromarketing: Como a neurociência aliada ao design pode aumentar o engajamento e a influência sobre os consumidores. São Paulo: Autêntica Business, 2018. E-book. p.1. ISBN 9788551304419. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551304419/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CAMARGO, Pedro Celso Julião de. Neuromarketing: a nova pesquisa de comportamento do consumidor. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522476961. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522476961/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Período: 3º termo

Disciplina: Design de Interfaces e Experiência do Usuário (UI/UX)

Carga Horária: 80 horas

Teórica: 40h

Prática: 40h

Ementa: Estudo dos princípios e práticas do design de interfaces e da experiência do usuário (UI/UX). A disciplina cobre a criação de interfaces visuais eficazes e a otimização da experiência do usuário em produtos digitais, desde o planejamento até a prototipagem e testes de usabilidade.

Bibliografia Básica:

SOBRAL, Wilma S. DESIGN DE INTERFACES - INTRODUÇÃO. Rio de Janeiro: Érica, 2019. E-book. p.CAPA. ISBN 9788536532073. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532073/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

BARRETO, Jeanine dos S.; JR., Paulo A P.; BARBOZA, Fabrício F M.; et al. Interface humano-computador. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027374. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027374/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

BONSIEPE, Gui. Do material ao digital. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788521208723. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521208723/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

BARANAUSKAS, Maria C C.; MARTINS, Maria C.; VALENTE, José A. Codesign de redes digitais. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. p.35. ISBN 9788565848626. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848626/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

SILVA, Ricardo da Silva E.; KAI, Flavia O.; TREVISAN, Nanci M.; et al. Customer Experience. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900490. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900490/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

MORAES, Dijon De. Metaprojeto: o design do design. São Paulo: Editora Blucher, 2010. E-book. p.CAPA. ISBN 9788521216308. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216308/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Fundamentos de design criativo. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788540701281. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701281/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

KALBACH, James. Design de navegação web. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788577805310. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577805310/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Período: 3º termo

Disciplina: Redação e Produção de Conteúdo

Carga Horária: 80 horas

Teórica: 40h

Prática: 40h

Curricularizada: 40h

Ementa: Estudo e prática da redação aplicada ao design gráfico, considerando fundamentos de linguagem, narrativa visual e textual, estratégias de comunicação e adequação a diferentes mídias. Produção de conteúdos criativos, persuasivos e informativos para materiais gráficos e digitais. Aplicação da curricularização da extensão por meio do desenvolvimento de projetos em parceria com organizações e comunidades, visando impacto social, cultural e mercadológico.

Bibliografia Básica:

LONGO, Walter. Trilema Digital. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555204346. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555204346/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

OLIVEIRA, Domingos S. da S.; TREVISAN, Nanci M.; CARDOSO, Jéferson C.; et al. Estratégias Digitais e Produção de Conteúdo. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902739. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902739/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

MARCHIONI, Rubens. Escrita criativa: da ideia ao texto. São Paulo: Editora Contexto, 2018. E-book. p.1. ISBN 9788552000501. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788552000501/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

MARTINS, Zeca. Redação publicitária: a prática na prática. São Paulo: Actual Editora, 2020. E-book. p.1. ISBN 9786587019055. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587019055/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

NEVES, Maria Helena de M. Texto e gramática. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2006. E-book. p.1. ISBN 9788572443319. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443319/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

NASCIMENTO, Patricia Ceolin do. Técnicas de Redação em Jornalismo. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788502121829. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502121829/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

JUSKI, Juliane do R.; FORECHI, Marcilene; REIS, Anna C. Gomes dos; et al. Redação aplicada à comunicação. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901565.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901565/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

ALMEIDA, Antonio Fernando de A.; ALMEIDA, Valéria Silva Rosa de. Português básico : gramática, redação, texto - 5ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2003. E-book. p.Capa 1. ISBN 9788522466009.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466009/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

Período: 3º termo

Disciplina: Desenho Artístico e Digital

Carga Horária: 40 horas

Modalidade: EaD

Teórica: 40h

Prática: --

Ementa: Estudo e prática do desenho artístico e digital, explorando técnicas tradicionais e ferramentas digitais. A disciplina visa desenvolver habilidades fundamentais de desenho, aplicáveis a projetos de design gráfico, ilustração e outras áreas visuais.

Bibliografia Básica:

WAGNER, Juliana; LOPES, Carla A.; ALLEGRETTI, Diana S. C. P. S L. Desenho artístico. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022423. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022423/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

WELLS, Paul; QUINN, Joanna; MILLS, Les. Desenho de animação. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788540701533. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701533/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

JARDIM, Mariana C.; GIORA, Tiago. Desenho geométrico. Porto Alegre: SAGAH, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026315. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026315/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

SANZI, Gianpietro; QUADROS, Eliane S. Desenho de Perspectiva. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536519692. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536519692/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

HODDINOTT, Brenda; COMBS, Jamie. Desenho Para Leigos. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2016. E-book. p.i. ISBN 9786555207811. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555207811/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

DOYLE, Michael E. Desenho a cores. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. E-book. p.1. ISBN 9788577801640. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577801640/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

BREDA, Giuliano; SANTOS, Kassio C P. Desenho assistido por computador. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595021914. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021914/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

MORLING, Ken. Desenho Técnico e Geométrico. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2016. E-book. p.i. ISBN 9786555207828. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555207828/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

Período: 3º termo

Disciplina: Projeto Integrador II

Carga Horária: 80h

Teórica: **Prática:** 80h

Ementa: Desenvolvimento de projetos práticos que integram os conteúdos curriculares do curso de Design Gráfico, articulando teoria e prática em contextos reais. Aplicação de metodologias ativas e tecnologias de design para solução de problemas de comunicação visual, em parceria com a comunidade e o mercado, com foco em inovação, sustentabilidade e construção de portfólio profissional.

Bibliografia Básica:

PHILLIPS, PETER L.. Briefing :: a gestao do projeto de design /. ed, SÃO PAULO :: BLUCHER,, 2008..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

ALMEIDA, ADRIANA GODOI DE. Dez projetos em dez anos /. ed, MARINGÁ: VISEU,, 2020..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

ALMEIDA, NORBERTO DE OLIVEIRA.; OLIVIERI NETO, RAFAEL. Gestao profissional do portfolio de projetos :: maturidade e indicadores /. ed, RIO DE JANEIRO :: BRASPORT LIVROS E MULTIMÍDIA,, 2015..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

Bibliografia Complementar:

ALVES FILHO, AVELINO; WALBER, MÁRCIO. Desenvolvimento de produtos utilizando simulacao virtual: como desenvolver projetos com um poderoso recurso que simula o comportamento dos produtos antes de fabrica-los. ed, RIO DE JANEIRO: ALTA BOOKS, 2022.[MINHA BIBLIOTECA]

ALVES, William Pereira. Projetos de sistemas Web: conceitos, estruturas, criação de banco de dados e ferramentas de desenvolvimento. ed, SÃO PAULO: ERICA, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]

FILHO, JOÃO GOMES. Design do objeto :: bases conceituais. Design do produto - Design gráfico - Design de moda - Design de ambientes - Design conceitual /. ed, SÃO PAULO :: UNIVERSO DOS LIVROS,, 2020..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

CONSOLO, CECILIA. Anatomia do design: uma análise do design gráfico brasileiro. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2009.[MINHA BIBLIOTECA]

FONSECA, JOAQUIM DA. Tipografia e Design gráfico: Design e Produção de Impressos e Livros. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2011.[MINHA BIBLIOTECA]

4º TERMO

Disciplina: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Carga Horária: 40 horas

Modalidade: EaD

Teórica: 40h

Prática: --

Ementa: História e influência da cultura africana na formação da cultura brasileira. História e influência da cultura indígena na formação da cultura brasileira. Primeiros habitantes do continente africano. A religiosidade africana disseminada pela cultura brasileira. Aspectos da arte africana na cultura brasileira. Aspectos da cultura e da religiosidade indígena na cultura brasileira. A identidade afrobrasileira. A identidade indígena. O desenvolvimento das questões raça-etnia no espaço social.

Bibliografia Básica:

MATTOS, REGIANE AUGUSTO DE. História e cultura afro-brasileira. ed, SÃO PAULO: CONTEXTO, 2007.[MINHA BIBLIOTECA]

SILVA, ADALBERTO CONCEIÇÃO DA. História e Cultura Afro-brasileira "interface" com a Educação Física :: investigação em duas Instituições de Ensino Superior, em São Luís do Maranhão /. ed, BELO HORIZONTE :: EDITORA DIALÉTICA,, 2022..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

JECUPÉ, KAKÁ WERÁ; BORGES, TAISA. A terra dos mil povos :: história indígena do Brasil contada por um índio /. ed, SÃO PAULO :: PEIRÓPOLIS,, 2020..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

.Bibliografia Complementar:

WITTMANN, LUISA TOMBINI. Ensino (d)e história indígena. ed, SÃO PAULO: AUTÊNTICA, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]

ABREU, MARTHA. Da senzala ao palco :: canções escravas e racismo nas Américas, 1870-1930 /. ed, SÃO PAULO :: EDITORA ELEFANTE,, 2018..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

MATTOSO, KATIA M. DE QUEIRÓS; FURHMANN, SONIA. Ser escravo no Brasil :: séculos XVI-XIX /. ed, PETRÓPOLIS, RJ :: VOZES,, 2020..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

OLIVEIRA, FLÁVIO VALENTIM DE. Escravos, Selvagens e Loucos :: estudos sobre figuras da animalidade no pensamento de Nietzsche e Foucault /. ed, BELO HORIZONTE :: EDITORA DIALÉTICA,, 2021..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

AGUIAR, PATRÍCIA COELHO. Acesso a Justiça dos Povos Indígenas :: Análise da Justiça Tocantinense e das Jurisprudências da Corte Interamericana de Direitos Humanos /. ed, BELO HORIZONTE :: EDITORA DIALÉTICA,, 2021..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

4º TERMO

Disciplina: Design em Realidade Aumentada e Virtual

Carga Horária: 40 horas

Teórica: 20h

Prática: 20h

Ementa: Explorar os conceitos, técnicas e ferramentas necessárias para o desenvolvimento de projetos em Realidade Aumentada (RA) e Realidade Virtual (RV) aplicados ao design gráfico. Os alunos irão aprender a criar experiências imersivas, interativas e visuais, utilizando softwares e tecnologias modernas, com foco em aplicações no mercado de design gráfico, publicidade e comunicação visual.

Bibliografia Básica:

BREITMAN, Karin K. Web Semântica - A Internet do Futuro. Rio de Janeiro: LTC, 2005. E-book. p.capa1. ISBN 978-85-216-1958-1. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1958-1/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

ABRAHÃO, Júlia I.; MONTEDO, Uiara B.; MASCIA, Fausto L.; et al. Ergonomia e Usabilidade em Ambiente Virtual de Aprendizagem. São Paulo: Editora Blucher, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788521206392. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521206392/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

BONSIEPE, Gui. Do material ao digital. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788521208723. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521208723/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

QUEIROZ, Carlos W.; RODRIGUES, Amanda G.; CARVALHO, Anna L P.; et al. Animação Digital 2D. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901213. Disponível

em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901213/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Fundamentos de design criativo. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788540701281. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701281/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

KALBACH, James. Design de navegação web. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788577805310. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577805310/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

FILHO, Avelino A.; JUNIOR, Agenor Dias de M.; WALBER, Márcio. Desenvolvimento de produtos utilizando simulação virtual: como desenvolver projetos com um poderoso recurso que simula o comportamento dos produtos antes de fabricá-los. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786555206388. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555206388/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Design thinking. (Design básico). Porto Alegre: Bookman, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788577808267. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577808267/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

4º TERMO

Disciplina: Portfólio e Mercado de Trabalho

Carga Horária: 80 horas

Teórica: 40h

Prática: 40h

Ementa: A disciplina "Portfólio e Mercado de Trabalho" visa preparar o aluno para a inserção e sucesso no mercado de trabalho através da criação de um portfólio profissional e do desenvolvimento de habilidades essenciais de empregabilidade. O curso aborda técnicas de apresentação de trabalhos, estratégias de branding pessoal, e tendências e demandas do mercado de design gráfico.

Bibliografia Básica:

GHILLYER, Andrew W. Ética nos negócios. (Série A). 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. E-book. p.i. ISBN 9788580554342. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554342/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

CLAZIE, Ian. Portifólio digital de design. São Paulo: Editora Blucher, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788521215882. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215882/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

DUTRA, Joel S. Gestão de Carreiras - A Pessoa, a Organização e as Oportunidades. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788597012958. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012958/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

LUCAS, Stephen E. A arte de falar em público. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788580552850. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552850/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. Tecnologia da informação para gestão. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582600160. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600160/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

CAVALCANTI, Francisco Rodrigo P.; SILVEIRA, Jarbas A N. Fundamentos de Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788597005622. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597005622/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Como Elaborar um Plano de Carreira para ser um Profissional bem Sucedido, 3ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597015577. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597015577/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788522486748. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522486748/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

4º TERMO

Disciplina: Gestão de Marcas e Identidade Corporativa

Carga Horária: 80 horas

Teórica: 40h

Prática: 40h

Ementa: A disciplina aborda os conceitos e práticas de gestão de marcas e identidade corporativa, com ênfase na criação, desenvolvimento e manutenção de marcas fortes no mercado. Explora os elementos visuais e estratégicos que constituem a identidade corporativa, bem como as técnicas de gestão e comunicação de marca, visando a construção de valor e reconhecimento no mercado.

Bibliografia Básica:

WHEELER, Alina. Design de identidade da marca: guia essencial para toda a equipe de gestão de marcas. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788582605141. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605141/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

AAKER, David. On Branding. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788582603222. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603222/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

TYBOUT, Alice M.; CALKINS, Tim. Branding. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9788547221263. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547221263/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

BEDENDO, Marcos. Branding: Como fazer na prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2024. E-book. p.II. ISBN 9788571442443. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571442443/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

BEST, Kathryn. Fundamentos de gestão de design. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788540701472. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701472/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

MELO, Bruna; MICHEL, Margareth O.; ANDRETTI, Rafael D.; et al. Gestão de marcas. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028388. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028388/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

SERRALVO, Francisco A. Gestão de Marcas no Contexto Brasileiro. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502111844. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502111844/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

SCHWERINER, Mario R. Brandscendência - O Espírito das Marcas. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.I. ISBN 9788502108523. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502108523/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

ROCHA, Marcos Donizete A.; OLIVEIRA, Sérgio Luís Ignacio de. Gestão estratégica de marcas (Coleção Marketing em Tempos Modernos). Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788547218164. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547218164/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

HILLER, Marcos. Branding: a arte de construir marcas, 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788599519400. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788599519400/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

4º TERMO

Disciplina: Design de Identidade Visual

Carga Horária: 80 horas

Teórica: 40h

Prática: 40h

Ementa: A disciplina aborda o processo de criação e desenvolvimento de sistemas de identidade visual, explorando conceitos, técnicas e ferramentas essenciais para a construção de identidades visuais consistentes e eficazes. Os alunos irão aprender a conceber marcas visuais que transmitam os valores e a essência de uma organização, produto ou serviço, integrando teoria e prática.

Bibliografia Básica:

WHEELER, Alina. Design de identidade da marca: guia essencial para toda a equipe de gestão de marcas. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788582605141. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605141/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

CONSOLO, Cecilia. MARCAS: design estratégico. Do símbolo à gestão da identidade corporativa. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788521209423. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209423/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

EBSTER, Claus; MALHOTRA, Naresh. Design de loja e merchandising visual, 1ª Edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502210394. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502210394/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

CARMARGO, Liriane Soares de Araujo de; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borseti G. Arquitetura da Informação - Uma Abordagem Prática. Rio de Janeiro: LTC, 2011. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2094-5. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2094-5/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Design thinking. (Design básico). Porto Alegre: Bookman, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788577808267. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577808267/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

D'AGOSTINI, Douglas. Design de sinalização. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788521210979. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210979/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

CONSOLO, Cecília. Anatomia do design. São Paulo: Editora Blucher, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788521217664. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217664/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

ARRUDA, Amilton. Design e inovação social. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788580392647. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392647/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

4º TERMO

Disciplina: Design e Sustentabilidade

Carga Horária: 40 horas

Teórica: 20h

Prática: 20h

Ementa: A disciplina explora a intersecção entre design gráfico e sustentabilidade, abordando práticas, princípios e estratégias para o desenvolvimento de projetos de design que considerem os impactos ambientais, sociais e econômicos. Serão discutidos conceitos de design sustentável, responsabilidade social e ética no design, além de técnicas e materiais que promovam a sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

GAUDIO, Andréa Franco Pereira, Chiara D. Ecovisões Projetuais: Pesquisas em Design e Sustentabilidade no Brasil – Volume 2. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555500493. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555500493/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

ARRUDA, Amilton J V.; FERROLI, Paulo Cesar M.; LIBRELOTTO, Lisiane I. Design, Artefatos e Sistema Sustentável. 3. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788580392982. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392982/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

VEZZOLI, Carlo. Design para a sustentabilidade ambiental. São Paulo: Editora Blucher, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.1. ISBN 9786555067699. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555067699/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

ARRUDA, Amilton. Design e inovação social. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788580392647. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392647/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Fundamentos de design criativo. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788540701281. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701281/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

HADDAD, Paulo R. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502636798. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636798/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

ABEDESIGN. Brazilian design profile 2011. São Paulo: Editora Blucher, 2011. E-book. p.CAPA. ISBN 9788521216100. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216100/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

SOUZA, Marcia Cristina Gonçalves de. Conduta Etica Sustentabilidade. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book. p.i. ISBN 9786555200751. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555200751/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

4º TERMO

Disciplina: Gestão de Projetos em Design Gráfico

Carga Horária: 40 horas

Modalidade: EaD

Teórica: 20h

Prática:--

Ementa: Fundamentos da gestão de projetos aplicados ao design gráfico. Planejamento, execução e controle de projetos gráficos

Bibliografia Básica:

RUBIN, Kenneth S. Scrum essencial: um guia prático para o mais popular processo ágil. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9788550804118. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550804118/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

KERZNER, Harold. Gerenciamento de projetos. São Paulo: Editora Blucher, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788521208426. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521208426/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

LAYTON, Mark C.; OSTERMILLER, Steven J. Gerenciamento Ágil de Projetos para Leigos. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. E-book. p.1. ISBN 9788550813097. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550813097/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

TERRIBILI, Filho, A. Indicadores de gerenciamento de projetos. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788550826103. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550826103/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

COUTINHO, Heitor. Estratégia ágil além da prática. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786587958224. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958224/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

MAXIMIANO, Antonio Cesar A.; VERONEZE, Fernando. Gestão de Projetos: Preditiva, Ágil e Estratégica. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786559771721. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771721/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

ARAÚJO, Camila de; BENASSI, João Luís G.; CONFORTO, Edivandro C.; et al. Gerenciamento ágil de projetos - Aplicação em produtos inovadores - 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.l. ISBN 9788502122291. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502122291/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

CAMARGO, Robson Alves de; RIBAS, Thomaz. Gestão ágil de projetos. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788553131891. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131891/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

Período: 4º termo

Disciplina: Projeto Integrador III

Carga Horária: 80h

Teórica: **Prática:** 80h

Ementa: Desenvolvimento de projetos práticos que integram os conteúdos curriculares do curso de Design Gráfico, articulando teoria e prática em contextos reais. Aplicação de

metodologias ativas e tecnologias de design para solução de problemas de comunicação visual, em parceria com a comunidade e o mercado, com foco em inovação, sustentabilidade e construção de portfólio profissional.

Bibliografia Básica:

PHILLIPS, PETER L.. Briefing :: a gestão do projeto de design /. ed, SÃO PAULO :: BLUCHER,, 2008..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

ALMEIDA, ADRIANA GODOI DE. Dez projetos em dez anos /. ed, MARINGÁ: VISEU,, 2020..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

ALMEIDA, NORBERTO DE OLIVEIRA.; OLIVIERI NETO, RAFAEL. Gestão profissional do portfólio de projetos :: maturidade e indicadores /. ed, RIO DE JANEIRO :: BRASPORT LIVROS E MULTIMÍDIA,, 2015..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

Bibliografia Complementar:

ALVES FILHO, AVELINO; WALBER, MÁRCIO. Desenvolvimento de produtos utilizando simulação virtual: como desenvolver projetos com um poderoso recurso que simula o comportamento dos produtos antes de fabricá-los. ed, RIO DE JANEIRO: ALTA BOOKS, 2022.[MINHA BIBLIOTECA]

ALVES, William Pereira. Projetos de sistemas Web: conceitos, estruturas, criação de banco de dados e ferramentas de desenvolvimento. ed, SÃO PAULO: ERICA, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]

FILHO, JOÃO GOMES. Design do objeto :: bases conceituais. Design do produto - Design gráfico - Design de moda - Design de ambientes - Design conceitual /. ed, SÃO PAULO :: UNIVERSO DOS LIVROS,, 2020..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

CONSOLO, CECILIA. Anatomia do design: uma análise do design gráfico brasileiro. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2009.[MINHA BIBLIOTECA]

FONSECA, JOAQUIM DA. Tipografia e Design gráfico: Design e Produção de Impressos e Livros. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2011.[MINHA BIBLIOTECA]

Disciplina: Libras – Linguagem Brasileira de Sinais

Carga Horária: 40 horas

Modalidade: EaD

Teórica: 40h

Prática: --

Ementa: História dos Surdos no Brasil e no Mundo. Evolução da Educação dos Surdos. Aspectos linguísticos e componentes da Libras. Vocabulário básico da Libras. Sinais utilizados em situações contextualizadas.

Bibliografia Básica:

CECILIA MOURA, DESIRÉE DE VIT BEGROW. Libras e surdos. ed, SÃO PAULO: CONTEXTO, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

DINIZ, HELOISE GRIPP.. A Historia da língua de sinais dos surdos brasileiros :: um estudo descritivo de mudanças fonológicas e lexicais da libras /. ed, RIO DE JANEIRO :: EDITORA ARARA AZUL,, 2011..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

MICHESKI, IZILDINHA H.; SIPANS, PRISCILLA. O grande livro de Libras :: atividades para trabalhar a língua de sinais /. ed, SÃO PAULO :: EDITORA ONLINE,, 2021..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

Bibliografia Complementar:

MACHADO, FLÁVIA MEDEIROS ÁLVARO. Conceitos abstratos :: escolhas interpretativas de português para Libras /. ed, CURITIBA :: APPRIS,, 2017..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

MORAIS, CARLOS EDUARDO LIMA DE. Libras. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]

PLINSKI, REJANE REGINA KOLTZ; MORAIS. Libras. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]

QUADROS, RONICE RONICE MÜLLER DE. Introdução ao estudo da Libras. ed, SÃO PAULO: CONTEXTO, 2025.[MINHA BIBLIOTECA]

RAMOS, CLELIA REGINA.. Olhar surdo :: orientações iniciais para estudantes de libras /. ed, RIO DE JANEIRO:: EDITORA ARARA AZUL,, 2014..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

Disciplina: Atividades Complementares

Carga Horária: 100 horas

Ementa: Criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes, a saber: monitorias, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

Bibliografia Básica:

A referência bibliográfica é bastante variável em função do tipo de atividade complementar que o aluno vai realizar.

Bibliografia Complementar:

A referência bibliográfica é bastante variável em função do tipo de atividade complementar que o aluno vai realizar.

